Casa 8
Gab. 118
Est.
Tab. 1
N.º

FRANCISCO FINO
ENCADERNADOR
COIMBRA

8
118
1

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ANNO LECTIVO DE 1894—1895

Bibliotheca da Universidade
N.º.....
COIMBRA

COIMBRA
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE
1895

ORAÇÃO DE SAPIENCIA

RECITADA

NA SALA DOS ACTOS GRANDES

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1894

PELO

Dr. JULIO AUGUSTO HENRIQUES

Lente cathedratico da Faculdade de Philosophia

Senhores:

E de uso nas escholas, e muito antigo, inaugurar os trabalhos annuaes com grande solemnidade; e justo é que assim seja, pois que tudo merecem as sciencias, fonte de todos os bens.

Sendo esta solemne festa em honra da sciencia, o thema do discurso inaugural não póde ser alheio á mesma sciencia, e como o assumpto é de primeira importancia, só d'elle poderá occupar-se quem occupar logar proeminente, quem tiver auctoridade scientifica.

Na Universidade já os estatutos dados por El-Rei D. João IV determinavam que no primeiro dia de outubro, reunidos professores e estudantes na sala propria, o lente de prima da Faculdade de Theologia ou uma pessoa grave e de talento fizesse o elogio das sciencias e exortasse os ouvintes ao estudo d'ellas.

Mais tarde pelas reformas de 1844 e 1854 o discurso inaugural ficou a cargo dos doutores addidos, oppositores e substitutos extraordinarios, e era esta uma das muitas provas para o provimento definitivo. N'isso se mostrava a importancia de tal discurso.

Hoje incumbe aos decanos das faculdades o elogio das sciencias, pois são elles quem pelo longo estudo, pela edade e respeitabilidade podem fazer ouvir desassombradamente sua voz auctorisada perante uma assembléa tão illustrada como a que costuma reunir-se aqui n'este dia solemne.

Hoje infelizmente será mal cumprida esta parte da festa. A circumstancia de estarem impedidos legalmente tanto o lente de prima da Faculdade de Philosophia, como o seu immediato, obriga-me a occupar este honroso logar e bem contra minha vontade, pois reconheço a minha falta de competencia para poder traçar o elogio das sciencias, a falta de auctoridade para poder incitar os ouvintes ao cultivo d'ellas, e porque, a mais ainda, me faltou o tempo indispensavel para a conveniente preparação. Só o desejo de cumprir o dever que me foi imposto, ainda que bem tardiamente (1), me faz apresentar perante vós.

*
* *

Senhores! Traçar o elogio das sciencias na epocha em que o vapor e a electricidade annullaram as distancias, em que o genio do homem domou por tal fórma a natureza, que os agentes naturaes são quasi seus servos humildes, seria tarefa inutil.

---

(1) Fui avisado por officio da secretaria de 4 de outubro.

Não me occuparei d'isso e limitar-me-hei apenas a fazer conhecida a importancia, que em toda a parte se tem ligado ao estudo e ensino d'um dos ramos das sciencias naturaes — a Botanica. — O que a respeito d'esta sciencia se disser, com egual direito poderia ser dicto de qualquer das outras. Se me refiro a esta, é por me ser mais familiar.

E dos mais antigos o estudo das plantas, e assim devia ser. Sem as plantas a terra seria um deserto: das plantas tira o homem o melhor dos seus alimentos e materiaes para satisfazer grande numero de suas necessidades. Por isso este estudo cada dia toma maior desenvolvimento, e hoje não ha academia, não ha eschola, por bastante elementar que seja, que não conte entre as sciencias n'elle professadas a sciencia das plantas. Para que este estudo seja possivel e proveitoso foram creados estabelecimentos importantes, os jardins botanicos e herbarios, cuja creação data do seculo XVI. Ahi podem estudar-se as fórmas que definem as especies. Como porém nas plantas muito mais ha a observar, o homem, cujo espirito procura sempre approximar-se da maxima perfeição, de certo procuraria conhecer tudo quanto lhe excitasse interesse. N'esse caso estava o conhecimento da estructura interna das plantas, o modo por que n'ellas se manifestava a vida e as relações d'ellas com os agentes naturaes, e dos conhecimentos obtidos seguiu-se como complemento e contraprova a experiencia em grande escala e ar livre. D'aqui a creação dos laboratorios e dos campos experimentaes.

O numero d'estes estabelecimentos e a organisação d'elles podem bem servir de demonstração da importancia em que por toda a parte é tido o estudo da Botanica.

É grande o numero de jardins, pois é muito superior a 200, dos quaes perto de 160 são da Europa. A Allemanha conta 39, dos quaes 21 pertencem á Prussia; a França tem 27; a Austria 16 e a Inglaterra 11. Esta, como nação colonial, mantem 88 estabelecimentos botanicos de maior ou menor extensão em todas as suas colonias. A França e a Hollanda têm jardins e estações botanicas nas possessões.

É muito maior o numero dos herbarios; o dos laboratorios não in-

ferior. Estes, que são o complemento dos jardins, têm hoje importancia enorme. N'elles os alumnos recebem a instrucção pratica e os mestres e homens de sciencia procedem a investigações sobre a organisação das plantas, concorrendo para o progresso da sciencia.

Os campos experimentaes, laboratorios em grande, são numerosos especialmente na Allemanha e na França. Junctae a isto um numero consideravel de professores, empregados de diversas ordens e de especialistas (só na Allemanha passa de 800); considerae ainda as numerosas sociedades consagradas ao estudo da Botanica pura ou applicada (só a Sociedade botanica de França conta mais de 300 socios) e tereis um quadro do que se poderá chamar — o mundo botanico.

Todo este pessoal activo explora regiões diversissimas, não poucas vezes com risco de vida, estuda as plantas sob todos os aspectos, formando com suas publicações uma das mais vastas litteraturas scientificas. Este quadro resumido diz por si bastante.

Dar-vos-hei alguns exemplos de jardins botanicos.

O primeiro jardim botanico da Europa é sem contestação o de Kew, perto de Londres. É independente de qualquer estabelecimento de ensino.

Estabelecido em terras da corôa, tem uma área superior a 28 hectares. Tem estufas numerosas, duas das quaes são verdadeiramente monumentaes. Uma, a das palmeiras, tem em comprimento 110^m com a altura de 20^m no centro; a outra — estufa temperada — tem de comprimento 177^m e 18^m de altura.

Ha n'este jardim museus botanicos magnificos, uma optima bibliotheca e um herbario, que talvez não tenha rival.

Faltava-lhe o laboratorio, mas essa falta foi supprida pela generosidade de um particular, F. I. Phillips Jodrell.

A protecção official é indicada pela dotação annual que regula por 100 contos, e o pessoal é pago de modo que só o director tem um vencimento proximo de 6 contos.

Sob todos os pontos de vista é um estabelecimento de primeira ordem, e é o centro de acção de todos os jardins coloniaes.

As bellezas e riquezas vegetaes de Kew dão a este jardim uma concorrencia enorme de visitantes diarios. O publico inglez tem por este estabelecimento tal interesse, que ainda não ha muito que elle se emocionou extraordinariamente pelo facto de a direcção ordenar que o jardim fosse aberto á circulação só depois da uma hora da tarde.

A razão d'esta determinação estava na necessidade de tempo para a limpeza e ordenação diaria de todas as partes do jardim. O publico chegou a representar ao governo contra esta ordem, mas o governo não a revogou.

O jardim botanico do Estado, em Bruxellas, servirá de exemplo ainda. E, como o de Kew, independente de instituto de ensino É muito elegante, muito bem tractado, tem boas estufas, bibliotheca, herbario e optima casa de estudo.

Bem menor do que o de Coimbra, tinha de dotação em 1878 mais de onze contos, mas o director, homem tão intelligente, como activo, que mereceu ainda não ha muito uma das mais sympathicas demonstrações dos seus collegas, tanto nacionaes como extrangeiros, o Sr. Crepin, ainda n'esse anno me dizia, que não estaria á vontade em quanto não podesse dispender de 80:000 fr., isto é, mais de 14 contos.

Dos jardins e annexos dependentes de institutos de ensino tomarei para exemplo o jardim de Berlim, cuja área é superior a 10 hectares. Ha n'este jardim 36 estufas, que cobrem uma área de 3:762 metros quadrados. Em 1878 eram n'ellas cultivadas mais de 10:000 plantas. Ao ar livre eram cultivadas mais de 7:000.

A dotação em 1879 foi de 22:500$000 réis.

Annexo ao jardim existe o museu botanico e n'elle o herbario. Foi este edificio concluido em 1879, e na construcção e arranjo interno o Estado dispendeu 162:000$000 réis.

O pessoal d'este estabelecimento é dos mais illustrados e dos mais considerados.

A America do Norte dá-nos magnificos exemplos da cultura da botanica. Ahi são os homens ricos e as sociedades que protegem a sciencia com liberalidades quasi assombrosas. Citarei apenas um exemplo.

Em 1818, depois de ter recebido uma regular instrucção, partiu para o Canadá um rapaz — Henry Shaw.

Estabeleceu-se em 1819 em S. Luiz do Missouri n'um pequeno quarto d'um segundo andar, tendo comsigo para começo da sua vida commercial uma porção de objectos de cutilaria. N'esse quarto viveu por bastante tempo, cozinhando até seus alimentos. Todo o seu empenho estava em fazer fortuna para voltar á patria e ahi gosar os fructos do seu trabalho. Dotado de espirito sagaz e de genio trabalhador achou-se ao fim de 30 annos senhor de uma fortuna de 250 mil dollars. Julgando sufficiente para si essa riqueza, que em pouco tempo poderia triplicar, abandonou a vida commercial. Novo ainda, viajou para se instruir; estabeleceu relações com homens de sciencia. A convivencia com homens, como Hooker e Decaisne, as visitas aos jardins botanicos reavivaram-lhe a affeição que desde os primeiros annos dedicára ás plantas, e vendo-se sufficientemente rico, dispoz da sua fortuna para crear em S. Luiz um estabelecimento botanico onde houvesse todos os meios necessarios para o ensino da sciencia das plantas, e tudo ordenou de modo que não só fosse possivel dar aos alumnos uma instrucção theorica e pratica, mas tambem proceder-se a investigações scientificas sobre physiologia, sobre os animaes prejudiciaes ás plantas, sobre horticultura, etc.

Povoou o jardim com plantas; plantou um parque com mais de 20:000 arvores; ornou-o com estatuas de homens celebres, taes como Humboldt, Colombo e outros, e não se esquecendo de si, construiu entre as plantas suas predilectas o leito onde devia dormir o seu ultimo somno.

O grande botanico Asa Gray disse: «Este parque e jardim botanico é a mais completa instituição do genero no nosso paiz».

É notavel uma das disposições testamentarias, que mostra como elle reconhecia a necessidade da convivencia e boa harmonia entre os homens de sciencia e entre todos aquelles que por qualquer modo com elles collaboram, e como todos devem ser guiados pelo principio religioso.

Para isso instituiu a *festa das flores*. No dia marcado o director terá de dar um banquete aos professores, a seus amigos, homens de sciencia ou de lettras ou protectores das sciencias naturaes. Outro banquete é offerecido ao pessoal subalterno do jardim, aos horticultores e negociantes de plantas.

A festa deve ter uma parte religiosa, que consiste n'um sermão recitado pelo Bispo de S. Luiz, ou por alguem por elle escolhido, cujo thema deve ser — a sabedoria e bondade de Deus, manifestada no desenvolvimento das flores, fructos e outros productos do reino vegetal.

Vejamos o que se encontra nos paizes coloniaes. Java dar-nos-ha o primeiro exemplo. Em Java o governo hollandez tem um grande estabelecimento botanico. Ha um jardim perto de Buitenzorg com mais de 60 hectares; um jardim agricola com 68 hectares e um jardim nas montanhas com mais de 300 hectares.

O jardim botanico é d'uma riqueza enorme e d'uma vegetação como só se encontra nas terras equatoriaes, onde o calor, a luz e a humidade luctam á porfia para alimentar a vida.

No jardim ha um grande museu e um laboratorio organisado por fórma que n'elle podem trabalhar bastantes pessoas. A convite do Dr. Treub, director actual, bastantes sabios europeus alli têm ido fazer estudos.

A bibliotheca é optima. Ainda no mez passado recebi a segunda edição do catalogo d'ella. É um volume em 8.º com 370 paginas. Foi offerecido pelo Dr. Treub aos institutos botanicos para que qualquer que queira ir estudar em Java possa saber quaes os livros que lá encontrará.

O jardim da montanha é destinado ás grandes culturas florestaes e aos ensaios de acclimação de plantas; o jardim agricola tem por fim servir de campo de estudo pratico aos indigenas, que mais tarde podem auxiliar nos trabalhos por conta do governo ou dos particulares.

O numero de alumnos logo no primeiro anno foi de 70, e viu-se que os indigenas tinham aptidão e que de boa vontade se sujeitavam ao estudo e ao trabalho.

Como medida pratica o ensino era feito em lingua malaia.

É um bello exemplo para ser seguido.

A India ingleza tem estabelecimentos de primeira ordem em Calcuttá, Ceylão e n'outros pontos, e com elles ligados estabelecimentos administrados pelo Estado e que são destinados, como em Java, para culturas especiaes e acclimação de plantas.

A Australia tem os jardins botanicos de Adelaide e de Melbourne, jardins riquissimos, que nada ficam a dever aos que se encontram na Europa.

Para terminar esta curta e imperfeita resenha dar-vos-hei como exemplo dos campos experimentaes — o campo experimental de Rothamsted.

Está estabelecido nas propriedades designadas por este nome. O seu proprietario, L. Laws, depois de terminar os seus estudos, começou em 1834 a dedicar-se a experiencias agricolas. Em 1843 tomou para seu serviço Joseph Gilbert, chimico.

Desde essa epocha estes dois homens com o methodo mais rigoroso, com a perseverança mais notavel têm trabalhado dia a dia. Nenhuma questão agricola tem sido despresada. Em Rothamsted ha laboratorios, observatorio meteorologico, tudo emfim quanto póde fazer d'este estabelecimento o modelo dos campos experimentaes. Os fructos d'estes cincoenta annos de trabalhos encontram-se em publicações diversas, nas *Memorias da Sociedade Real de Agricultura de Londres* e n'outros jornaes de primeira ordem.

*
* *

Tudo quanto tenho dicto chega quasi a tocar as raias do inverosimil para nós portuguezes, e de certo mais do que uma pessoa a si mesma perguntará: Para que tantas despezas, tanto trabalho?

A resposta é facil. O estudo das sciencias em geral tem dois fins: um, talvez o primeiro, é de ordem puramente moral e não se pésa a

dinheiro. Consiste no aperfeiçoamento do espirito do homem sob todos os pontos de vista. O outro, mais ou menos utilitario, póde ser avaliado pelos rendimentos e vantagens auferidas da applicação dos principios scientificos. Estes são talvez mais visiveis.

D'estes darei exemplos.

Todos conhecem os fructos variadissimos que o reino vegetal nos offerece. Serão todos productos verdadeiramente espontaneos? Não, mas resultado da actividade do homem, fazendo applicação dos principios scientificos. Tereis a prova d'isto se entregardes as plantas, que nos dão esses fructos, ás acções normaes das forças naturaes.

A beterraba, que tão grandes lucros dá á França e á Allemanha, é quasi um producto artificial, como muitas outras plantas cultivadas.

Nos ultimos quarenta annos tem-se visto apparecer na Europa meridional notavel porção de arvores novas para esta região. Citarei apenas os eucalyptos, que produzem optima madeira e d'um rapido crescimento, e que por sua acção especial transformam os terrenos mortiferos em terras sadias. A quem se deve este beneficio? A um botanico incansavel, ao Barão de Mueller que, explorando e estudando a flora australiana, não se cança de enriquecer a Europa e outros paizes com as ricas essencias florestaes d'aquelle explendido paiz.

A descoberta de novas plantas a cada passo corresponde a uma nova fonte de riqueza. A borracha, que era monopolio da America, vem aos mercados da Africa e da India. Bem conheceis qual seja o valor actual d'esta materia prima.

Se queremos ver prodigiosos effeitos da sciencia das plantas, devemos procural-os nas colonias pertencentes ás nações, que d'ellas sabem tractar.

Java e a India ingleza dar-nos-iam pasmosos exemplos. Bastaria referir-me á cultura das plantas que dão a quina. A introducção d'ellas no velho mundo representa um dos mais notaveis effeitos da sciencia. Para não demorar, citar-vos-hei apenas um exemplo, que parece ter sido publicado de proposito para o meu fim no ultimo numero do *Bulletin of miscellaneous information,* que se publica em Kew. N'um

pequeno artigo sobre os productos vegetaes da India encontro o seguinte:

A cultura do algodão occupava em 1893 perto de 3 milhões de hectares, tendo no mesmo anno dado um rendimento de 127 milhões de rupias. O assucar produzido n'esse mesmo anno foi de 5 milhões de rupias. O chá é cultivado n'uma área de mais de 135 mil hectares, tendo rendido já em 1892 120 milhões de libras.

A cultura da quina no Sikkim occupa 949 hectares. As plantações particulares em Madrasta e n'outras localidades eram de 2:543 hectares. Em todas estas plantações havia em 1893 perto de 10 milhões de arvores, sendo o valor da casca exportada de perto de 2 milhões de libras. N'estes enormes rendimentos está o juro dos capitaes que a Inglaterra tem empregado na creação e conservação dos grandes jardins botanicos, de que já vos fallei. Estes factos fallam bem alto.

Se mais preciso fôra, bastaria citar-vos os modernos estudos sobre as bacteriaceas, esses vegetaes que, sendo immensamente pequenos, são capazes de produzir effeitos immensamente grandes. Vêde se ha guerra humana mais tristemente destruidora do que a peste, o cholera, o typho.

Os estudos d'estes seres já têm fornecido o meio de combater directamente uns, indirectamente outros. Bastará citar-vos um dos nomes mais gloriosos da França — o nome de Pasteur. Que vasto campo de estudos para aquelles que querem beneficiar a humanidade!

Não são porém esses seres unicamente malfeitores, alguns são até essenciaes á vida. A fabricação das bebidas fermentadas, do queijo, da manteiga, do pão, d'elles dependem. Todas essas industrias poderão ser melhoradas logo que sejam bem conhecidos os seres que n'ellas intervêm.

Destruidores de tudo quanto é organisado, para destruir transformam e dispõem o que era inutil em estado de poder ser aproveitado. Sirva de exemplo o que se passa na terra, onde elles transformam as materias albuminoides em nitratos, que alimentam as plantas. Isto é hoje materia corrente. Póde inocular-se a terra para a tornar fertil, como

se póde inocular o virus vaccinico para tornar o individuo indemne a uma das mais terriveis molestias.

Só estes resultados dos estudos das bacteriaceas bastariam para demonstrar a utilidade do estudo das plantas. Mais nada seria necessario.

*
* *

Voltemos para o nosso paiz. Vejamos o que vale ou tem valido a bella sciencia das plantas n'esta *India da Europa,* como á nossa patria chamava o grande Linneu.

Na epocha em que Portugal deu ao mundo grandes exemplos, Garcia da Horta deu a conhecer á Europa muitas plantas do Oriente. Justo era que primeiro dessem noticia dos vegetaes d'esses paizes aquelles que para lá chegar abriram caminho. Mais tarde o Padre João de Loureiro e outros trabalharam na exploração botanica de varias regiões na Asia, Africa e Brazil.

No paiz quasi só podemos mencionar os trabalhos do Dr. Brotero. Depois d'elle o paiz foi explorado por diversos extrangeiros, um dos quaes muito fez, mas a expensas do governo portuguez e da Academia Real das Sciencias. Refiro-me ao Dr. Welwitsch.

Vê-se que foi escasso o trabalho nacional. A este proposito cabe bem citar-se a informação dada em 1845 ao Dr. Hooker pelo Dr. Scouler(1), que viajou em Portugal. Escreveu elle: «É forçoso confessar, embora custe, que estes homens notaveis (Loureiro, Velloso, Brotero e outros) passaram sem deixar successores, e Portugal está hoje tão pobre em cultores das sciencias naturaes como estava antes da reforma das suas instituições litterarias. A invasão franceza, as guerras civis e as alterações politicas que se seguiram, explicam em parte este facto; penso porém que o verdadeiro motivo está nos pequenos proventos e no pequeno numero de empregos offerecidos aos homens de sciencia. Outro motivo está na falta de publico estudioso ou que tenha gosto pela his-

(1) *Curtis's Botanical Magazine,* vol. LXXI (1845).

toria natural, donde resulta ser verdadeiramente ruinosa qualquer publicação scientifica, além de que o conhecimento vulgar da lingua franceza não torna muito sensivel a falta de livros portuguezes. Ligado com isto dá-se o facto curioso de se encontrar bastantes pessoas com largos conhecimentos theoricos de historia natural, mas que nada sabem praticamente. Poucos se dão ao trabalho de herborisar ou de estudar os productos da terra, fazendo excursões pelas montanhas».

Mudaria, depois d'esta epocha o estado scientifico do paiz? Vejamos.

O ensino da botanica é professado em todas as escholas superiores, nos institutos de ensino secundario geral e especial. Os institutos superiores têm jardins botanicos, museos mais ou menos importantes e herbarios. Deveria haver portanto no paiz numero consideravel de pessoas dedicadas ao estudo d'esta bella sciencia. O pessoal agricola disseminado pelo paiz devia collaborar efficazmente nos trabalhos de exploração botanica que tanto o interessa. Deveria haver publicações interessantes, sociedades onde o estudo da botanica servisse de recreio ao espirito. As colonias deviam ter prosperado sob o influxo da sciencia, como tem succedido nas colonias inglezas e n'outras.

Pois, Senhores, triste é confessal-o, quasi nada d'isto ha. N'estes ultimos doze annos meia duzia de cultores de sciencia amavel têm trabalhado regularmente na exploração botanica do paiz, e nas colonias como trabalhos da exploração feitos por conta do Estado contam-se apenas os de Welwitsch em Angola, do Sr. A. Moller e F. Quintas em S. Thomé, e d'este em Lourenço Marques e do Sr. S. Marques na expedição ao Muato Jambo. Nas expedições dos Srs. Capello, Ivens e S. Pinto não foram estes trabalhos descurados. Alguns amigos meus e por indicação minha têm prestado bons serviços (1).

Os resultados d'estes trabalhos têm sido publicados n'um modesto jornal, que é o unico que se occupa de taes assumptos.

---

(1) Os Srs. Gomes da Silva em Macau e Timor, M. R. de Carvalho na Guiné e em Moçambique, A. R. Braga na Beira, J. Cardoso em Cabo Verde, o R.do Padre J. M. Antunes na Huilla. Sob a influencia do Ex.mo Prelado de Moçambique começou a exploração botanica n'esta provincia.

Com relação á influencia scientifica sobre as culturas coloniaes apenas se poderá mencionar a introducção das quinas em Cabo Verde e em S. Thomé e nada mais.

É muito pouco.

Não haverá agora, como em 1845, aptidões para os estudos historico-naturaes? Ha. Bastaria citar o nome do Conselheiro J. V. Barbosa do Bocage, iniciador dos trabalhos historico-naturaes do nosso tempo, a quem a sciencia deve optimos serviços.

Donde vem então o mal? Creio que a origem d'elle está no methodo de ensino seguido nos estabelecimentos tanto de instrucção superior, como secundaria. E não é só em relação á Botanica que o mal existe, vae aos outros ramos tambem.

O ensino das sciencias naturaes entre nós é quasi exclusivamente theorico, e não póde ser feito d'outra fórma porque não ha laboratorios scientificamente organisados. Escusado será entrar em especialidades. Falta além d'isso o pessoal competente, que possa auxiliar os professores para bem dirigirem o ensino.

Nos lyceus a pobreza é enorme, faltando muito do que era essencial. A maior parte d'estes institutos tem pequeno material de ensino e deteriorado. Ahi o pessoal é reduzido quasi só ao que é essencial para a limpeza e guarda dos edificios.

Mas o ensino das sciencias naturaes não póde ser feito só theoricamente. Não basta a prelecção do professor, ainda mesmo que seja acompanhada da demonstração pratica correspondente. N'estas condições o alumno ouve e vê, mas não póde fazer a verificação por si mesmo. Fiar-se-ha na auctoridade cujo valor n'estas sciencias é limitado. Para que o ensino seja proveitoso torna-se absolutamente necessario que possa trabalhar em laboratorios convenientemente organisados. Trabalhando ahi sob a direcção do professor poderão os alumnos verificar o que ouvirem ou lerem; convencer-se-hão pela observação propria. Para vencer difficuldades de occasião terão de pensar, tentar diversos caminhos e obterão, como resultado final, amor pela sciencia e conhecimentos positivos que difficilmente esquecerão.

O trabalho no laboratorio aproveita tambem ao professor que necessita d'um trabalho contínuo; que deve ser sabedor dos processos, que todos os dias são modificados, devendo aperfeiçoar-se como a sciencia que constantemente progride. É ainda no laboratorio que melhor podem desenvolver-se as salutares relações entre mestres e discipulos, d'estes entre si, abrindo a discussão, fonte sempre de luz.

Do ensino superior assim feito deriva necessariamente um ensino secundario bom, pois é d'entre os alumnos dos cursos superiores que são recrutados os professores do ensino secundario, ensino cujos beneficos resultados por seu turno se fariam sentir nos cursos superiores.

Isto é um axioma. Comtudo deixai-me repetir o que o sabio Berthelot escrevia em 1883: «Com effeito, dizia elle, os progressos da instrucção secundaria e primaria estão intimamente ligados aos da instrucção superior, tanto pelo que diz respeito aos mestres, como ás doutrinas. Não ensinamos uma sciencia immutavel ou dogmas invariaveis, um catechismo fixo de fórma definitiva. Ensinamos sciencias progressivas e que estão a desenvolver-se constantemente: é assim a materia do ensino nas escholas de todos os gráus.

«É nas faculdades, no collegio de França, no museu, nos observatorios, nas collecções, nos institutos praticos e laboratorios de todos os generos que as sciencias são cultivadas e effectuam o seu desenvolvimento. Fechai os laboratorios e as bibliothecas, empedi os trabalhos originaes e retrogradaremos á scolastica. Quanto valer a instrucção superior d'um paiz, tanto valerão os outros gráus do ensino.»

Considerado sob o ponto de vista technico o ensino superior é importantissimo. Assim o demonstra o Sr. Berthelot em um unico exemplo.

A França foi e é rica em chimicos notaveis, não inferiores aos allemães. Pois o atraso de vinte annos na boa organisação dos laboratorios e no material scientifico fez com que a Allemanha produzisse annualmente 50 a 60 milhões de francos com as industrias de extracção das materias corantes de hulha, ao passo que a França não produzia mais de 5 a 6 milhões.

Mas entre nós infelizmente os cursos praticos em nenhuma eschola

estão organisados. D'aqui resulta uma educação scientifica insufficiente e, como consequencia, a falta de pessoal habilitado para todos os serviços publicos e as difficuldades que ao terminar os cursos encontram os alumnos. Pela mesma razão o industrial ha de ir pedir ao extrangeiro o pessoal que dirija suas fabricas. Pela mesma razão teve o Estado ainda ha bem pouco, quando creou as escholas industriaes, de chamar pessoal extrangeiro, porque o não encontrava no paiz.

Será pois absolutamente necessario reformar-se o ensino, augmentando e utilisando o material scientifico.

E porque se não faz isso? Será o mal actual causado pelos professores? Não é. Todos procuram remediar o mal. Citarei apenas dois exemplos. Em 1889 o professor de chimica da Universidade propoz a creação d'um curso de analyse perfeitamente pratico e offereceu-se para o reger sem remuneração em quanto o governo não organisasse definitivamente o ensino de analyse chimica. Em consequencia d'esta proposta o governo ordenou que os trabalhos praticos fossem obrigatorios e determinou que o Conselho da Faculdade fizesse um regulamento provisorio, que deveria submetter á approvação superior. O regulamento fez-se e foi enviado ás estações competentes pedindo-se a approvação d'elle. Pois, Senhores, tal approvação ainda não chegou.

Na Academia Polytechnica do Porto o professor de botanica, conhecedor de quanto valem os trabalhos praticos, institutiu um curso regular para melhor satisfazer ao ensino. As difficuldades foram taes que teve de desistir especialmente por falta de meios. Teve até de pagar do seu bolso não poucas despezas.

Criem-se os laboratorios, regularisem-se os cursos e o ensino entrará em bom caminho. Era porém necessario que os governos votassem para a instrucção publica meios convenientes: dá-se porém exactamente o contrario. O orçamento do Estado dá elementos de demonstração.

A Eschola Polytechnica de Lisboa recebe do Estado para as diversas despezas das secções zoologica, botanica, mineralogica e para o Observatorio Meteorologico (não comprehendendo o pessoal) 9:136$600 réis.

O que se poderá fazer com tão limitada verba?

Mas na Universidade peor estão as cousas. A verba para as despezas de todos os estabelecimentos da Faculdade de Philosophia em 1891 foi de 6:185$400 réis. Chegada a crise esta verba foi barbaramente reduzida a 3:000$00 réis!

N'esta condição o Jardim Botanico póde apenas dispôr de um conto de réis para obras, compras de plantas, de livros, etc. Quando ha dois annos o sabio director do jardim de Berlim visitou o jardim de Coimbra, ao ouvir dizer qual era a dotação d'este estabelecimento, só disse, sorrindo — só para carvão recebe mais o jardim de Berlim.

O laboratorio chimico dispõe de 350$000 réis, e d'um modo analogo os outros estabelecimentos. Direi ainda que o Observatorio Meteorologico terá de suspender a publicação das observações feitas, deixando assim de concorrer para os importantissimos estudos de physica terrestre, e isto só porque apenas póde gastar 288$000 réis, verba que mal chega para as despezas diarias, sem as quaes as observações não poderão ser feitas.

Com muito custo se tinha obtido a verba annual de 720$000 réis para explorações botanicas, zoologicas e mineralogicas. Era muito pouco, mas muito se tem feito, graças a uma estricta economia. Pois essa insignificante verba foi reduzida tambem.

Conheceis os estabelecimentos da Faculdade e podeis melhor comprehender que será impossivel conserval-os com tão poucos meios. Basta attender ao edificio do museu, uma das obras que melhor faz conhecer o grande genio do Marquez de Pombal. Pois n'esse bello edificio havia partes em estado de verdadeira ruina e outras incapazes de terem applicação. Felizmente esse mal foi remediado, graças á influencia do Conselheiro Adriano Machado, do Dr. Pedro M. Castello Branco e á decidida protecção dispensada por outro collega nosso, o Conselheiro Bernardino Machado. Foi serviço de grande valor que deve tornar sempre lembrados os nomes d'estes dedicados amigos da Universidade.

Com relação á Academia Polytechnica do Porto poderei dizer o mesmo. Ahi se encontrará um significativo exemplo de protecção dada pelos governos á instrucção. É o seguinte: O pequeno jardim da Aca-

demia fica fronteiro ao grande hospital de Santo Antonio e contiguo a alguns edificios da Eschola Medico-Cirurgica. Juncto fica um quartel — o da guarda municipal, se me não engano. Julgou-se necessario augmentar a cavalhariça do quartel.

A boa hygiene diria que deveria ser levada para fóra do centro da cidade. Era além d'isso necessario occupar parte do já pequeno jardim. O conselho da Academia protestou. Apesar de tudo a cavalhariça tomou o conveniente desenvolvimento e o jardim foi reduzido!

Na instrucção secundaria a protecção official é de egual valor. Para acquisição de instrumentos e material para ensino pratico e demonstrações; premios aos alumnos e auctores dos melhores compendios, subsidios a estudantes pobres, etc., que verba julgaes vós se acha indicada no orçamento?

Apenas 3:500$000 réis para dividir por 22 lyceus (1).

Haveis de concordar, Senhores, que com tão exiguos recursos não póde haver ensino proveitoso.

Dir-se-ha: Não ha dinheiro; o paiz atravessa uma crise medonha e não póde dar mais á instrucção. A este respeito permitti-me que opponha as palavras do Sr. Berthelot. Escrevia elle: «É essencial decidirmos-nos sem demora a completar o material scientifico com a mesma energia com que reconstruimos o material da defesa nacional. Sob este ponto de vista achamo-nos n'um momento critico e por isso me resolvi a escrever.

Com effeito as obras publicas tomaram um incremento immenso, talvez com uma precipitação que não é para discutir agora. Na occasião presente todos os nossos recursos estão captivos para muito tempo e, como ha vinte annos, respondem-nos: — esperae para quando houver meios...

Não pretendo que se suspendam as construcções de caminhos de ferro, dos portos e dos canaes. Convem porém estabelecer equilibrio e uma

---

(1) Convem notar-se que o material scientifico que existe em muitos lyceus tem sido comprado pelas juntas geraes e não pelo governo.

legitima repartição entre todas as cousas necessarias; convem principalmente não esquecer que todo o industrial que conservar um material de producção insufficiente e avariado, e se o não conservar ao nivel do do seu competidor, não tardará a ver-se arruinado. O mesmo succede ás nações, não só sob o ponto de vista intellectual e moral, como sob o ponto de vista material».

Não estará Portugal n'um momento critico bem mais pronunciado do que a França em 1883? Não necessitamos de pôr em movimento todas as nossas forças vivas para reagir contra todas as forças, que pesam sobre nós aqui, na Africa, na India, e toda a parte emfim onde fluctua a bandeira portugueza?

As nossas tristes condições são conhecidas de todos; não as recordemos em dias de festa.

Para remediar o mal, a que tenho alludido, deveria procurar-se equilibrar as despezas publicas, e tal equilibrio não existe. Um exemplo basta. A instrucção publica custa ao Estado (1) menos de 590 contos, e só os diversos corpos do exercito (e n'estes não são incluidos as guardas municipaes e fiscal) custam 2:637 contos, isto é, quatro vezes mais. Que desproporção!

Não se poupam despezas para a instrucção do exercito. Vimol-o ainda ha pouco. E ainda bem que isso se faz em beneficio da instrucção.

Será porém justo deitar-se ao abandono o exercito dos que podem produzir, enriquecer a patria e inaltecer o nome portuguez pela sciencia, pelas industrias?

O exercito é necessario e ao mesmo tempo digno de todo o respeito pelos relevantes serviços que presta; está isso fóra de toda a duvida. Mas digam-me, será só pelo exercito que a Suissa é respeitada? Será só pela força armada que a França influe em toda a parte? Seria ainda pelo numero e valentia de seus soldados que a Allemanha levou de vencida a Austria e a França?

Não, de certo: a Suissa é respeitada pela sua optima administração

---

(1) Refiro-me só aquellas despezas que correm pelo Ministerio do Reino.

e pelo gráu superior de instrucção que possue. Apesar de encravada entre nações poderosas, que d'um momento para o outro a podiam annullar, nenhum receio tem; a sua força moral é sufficiente para repellir a força material.

A França domina em toda a parte pelo seu saber, pela sua intelligencia, pela sua actividade. Resurge, como a Phenix, sempre mais nova e mais vigorosa quando a má sorte parece anniquilal a.

A Allemanha conseguiu victorias principalmente pela instrucção do seu exercito. Assim o affirmou Renan quando escreveu: «Diz-se que foi o professor primario que venceu Sadowa; não, foi a sciencia germanica».

Sabeis o que fez a França depois de 1870? Regenerou o ensino dispendendo desde 1876 até 1889 em beneficio da instrucção 88 milhões de francos.

Sabeis o que fez a Allemanha nas provincias conquistadas? Só na reforma da Universidade de Strasburgo dispendeu 13.245:000 francos.

Não necessitamos, Senhores, de grandes exercitos, porque a nossa nacionalidade está garantida pelas condições geraes do equilibrio europeo; mas temos necessidade de sciencia, que anime as nossas industrias, que vivifique as nossas colonias, que nos torne emfim respeitados.

Os males da instrucção não provêm só da falta de protecção dos altos poderes do Estado: vêm tambem da falta de publico estudioso ou que mostre interesse pela sciencia, como dizia em 1845 o Dr. Scouller.

D'isto resulta que em geral os que se dedicam ás carreiras litterarias não procuram sciencia, mas certidões de exames. É este o fim capital; para elle estudantes e os paes d'estes procuram empregar todos os meios. Não pensam nos livros, mas sim nos empenhos, e isto desde o primeiro exame até ao ultimo. Tudo se faz para obter esse *desideratum*. Desde que os exames de todos os lyceus do reino tiveram egual valor, estabeleceu-se até um costume novo — o da emigração. Paes e filhos discutem e procuram saber onde os exames poderão offerecer mais facilidade e para lá se vae.

Descobriu-se um meio complementar d'este, para melhor se attingir o fim desejado. Esse meio desmoralisador, que é uma outra prova da

falta de protecção do Estado para a instrucção, é — a portaria, dispensando exames, admittindo a matriculas illegaes os estudantes retardatarios: e não é só na instrucção secundaria que isto se dá; é tambem e principalmente na instrucção superior. Bastará dizer-vos que nos ultimos cinco annos na Universidade se fizeram por este meio 145 matriculas illegaes.

Mas basta, Senhores; quasi me esquecia que estavamos em festa. Desculpae-me.

E vós, Academicos, não tomeis a mal o quadro, aliás verdadeiro, que fiz dos máos habitos, que tão fundas raizes tem entre nós. Esforçai-vos para os destruir. Amae a sciencia, pugnae por ella e convencei-vos de que só por ella a patria humilhada poderá resurgir. Vós, homens do futuro, é que podeis e deveis remoçar esta boa terra que já deu exemplos de primeira ordem.

Sêde dignos; cumpri os vossos deveres e sereis independentes e respeitados.

E ámanhã, quando ahi á *porta-ferrea* receberdes os vossos novos companheiros, recebei-os como homens que comprehendem a sua missão e mostrai-lhes o caminho que devem seguir para darem á patria o auxilio de que ella tanto precisa.

Senhores! a nossa festa casa-se bem com a festa que alegra a familia do Chefe Supremo da nação, onde hoje se celebra o anniversario natalicio de Sua Majestade a Senhora D. Maria Pia. Tentei tecer grinaldas e ramilhetes de viçosas flores para offerecer á excelsa princeza a fim de que as transformasse em ouro para os seus pobres. Infelizmente o campo em que me achava tinha só cardos e abrolhos. Enviemos-lhe ao menos uma saudação respeitosa e um pedido — que assim como ella distribue a mãos largas o pão do corpo, se digne empregar a sua influencia para que seja distribuido com egual largueza o pão do espirito.

Disse.

CALENDARIO

PARA O ANNO DE 1895

TERCEIRO DEPOIS DO BISSEXTO

EPOCHAS PRINCIPAES

Correspondentes ao anno de 1895

Anno do Periodo Juliano	6608
Do meio da primeira Olympiada	2669
Da fundação de Roma	2648
Da era de Nabonassar	2642
Da fundação da Monarchia Portugueza (1)	756
Da fundação da Universidade de Coimbra	605
Da reforma pelo Senhor D. José I	123

Computo ecclesiastico	
Lettra Dominical	F
Epacta	4
Aureo Numero	15
Indicção Romana	8
Cyclo Solar	28

Temporas	
6, 8 e 9	de março.
5, 7 e 8	de junho.
18, 20 e 21	de setembro.
18, 20 e 21	de dezembro.

FESTAS MOVEIS

Septuagesima	10 de fevereiro.	Pentecostes	2 de junho.
Cinza	27 de »	SS. Trindade	9 de »
Paschoa	14 de abril.	Corpo de Deus	13 de »
Ladainhas	20, 21 e 22 de maio.	Coração de Jesus	21 de »
Ascensão	23 de »	Dom. 1.º do Advento	1 de dezembro.

---

(1) A contar da batalha de Ourique.

ECLIPSES DO ANNO DE 1895

10 de março

Eclipse total da Lua, visivel em Coimbra:

Primeiro contacto externo com a sombra	$10^d 13^h 20^m,3$
Primeiro contacto interno	14 18 ,2
Meio do eclipse	15 5 ,6
Segundo contacto interno	15 53 ,0
Segundo contacto externo	16 50 ,9
Minima distancia	8′,343
Grandeza	19^d,43

25 de março

Eclipse parcial do Sol, visivel em Coimbra:

Principia o eclipse ás $20^h 34^m,5$, e acaba ás $21^h 12^m,6$ de tempo medio do meridiano do Observatorio Astronomico da Universidade.

Grandeza do eclipse ..... 0^d,26

20 de agosto

Eclipse parcial do Sol, invisivel em Coimbra.

3 de setembro

Eclipse total da Lua, parte visivel em Coimbra:

Primeiro contacto externo com a sombra	$3^d 15^h 26^m,6$
Primeiro contacto interno	16 33 ,2
Meio do eclipse	17 23 ,3
Segundo contacto interno	18 13 ,4
Segundo contacto externo	19 20 ,0
Minima distancia	7′822
Grandeza	18^d,31

18 de setembro

Eclipse parcial do Sol, invisivel em Coimbra.

1 Terç. ✠ Circumcisão de N. S. Jesus Christo. S. Fulgencio, Bispo de Ruspe.
2 Quart. S. Izidoro B. M.
3 Quint. S. Aprigio, Bispo de Beja, portuguez, S. Anthero P. M.
4 Sext. S. Gregorio B., S. Tito, discipulo de S. Paulo. ☽ Quart. cresc. ás 7 h. e 18 m. da manhã.
5 Sab. S. Simeão Estylita, S. Apolinaria V., S. Telesphoro P. M.
6 Dom. Epiphania de N. S. Jesus Christo.
Acabam as ferias do Natal.
7 Seg. S. Theodoro, Monge.
8 Terç. S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza.
9 Quart. S. Julião M.
10 Quint. S. Paulo 1.º Eremita, S. Gonçalo d'Amarante.
11 Sext. S. Hygino P. M., S. Honorata V. ○ Lua cheia ás 6 h. e 16 m. da manhã.
12 Sab. S. Satyro M., S. Taciana M.
13 Dom. S. Hilario, B. e Doutor da Egreja.
14 Seg. S. Felix M.
15 Terç. S. Amaro Ab.
16 Quart. Os Ss. Martyres de Marrocos, S. Marcello P. M., a B. Estefania V.
17 Quint. S. Antão Ab. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 21 m. da noite.
18 Sext. S. Prisca V. M., a Cadeira de S. Pedro em Roma.
19 Sab. S. Canuto, Rei da Dinamarca.
20 Dom. SS. Nome de Jesus, S. Sebastião M.
21 Seg. S. Ignez V. M. (*Jejum* no Patriarchado e no Algarve.)
22 Terç. S. Vicente M. (✠ no Patriarchado e no Algarve.)
23 Quart. Os Desposorios de N. Senhora com S. José, S. Raymundo de Penaforte, S. Ildefonso, Arcebispo de Toledo.
24 Quint. N. Senhora da Paz, S. Timotheo B. M.
25 Sext. Conversão de S. Paulo Ap. ● Lua nova ás 8 h. e 52 m. da noite.
26 Sab. S. Polycarpo B. M., S. Paula, viuva.
27 Dom. S. João Chrysostomo, B. e Doutor da Egreja.
28 Seg. Trasladação de S. Thomaz de Aquino, S. Cyrillo B., a B. Veronica, o B. Matheus de Agrigento B.
29 Terç. S. Francisco de Salles, B. e Doutor da Egreja, S. Pedro Thomaz.
30 Quart. S. Jacintha de Mariscotti V., S. Martinha V. M.
31 Quint. S. Pedro Nolasco, S. Cyro M., a B. Luiza de Albertoni, viuva.

1 Sext. *Jejum*. (Excepto nos bispados de Vizeu e Elvas.) S. Ignacio B. M., S. Brigida V., o B. André de Conti.
2 Sab. ✠ Purificação de N. Senhora. ☽ Quart. cresc. ás 11 h. e 42 m. da noite.
Festa na real capella da Universidade; sermão. Assiste o corpo docente.
3 Dom. S. Braz M., o B. Odorico.
4 Seg. S. André Corsino B. C., S. José de Leonisa, o B. João de Brito M., lisbonense.
5 Terç. S. Pedro Baptista e seus companheiros Mm. do Japão.
6 Quart. As chagas de N. S. Jesus Christo, S. Dorothea V. M., o B. Antonio de Amandula.
7 Quint. S. Romualdo Ab., S. Theodoro, Monge.
8 Sext. S. João da Matta, fundador da Ordem da SS. Trindade.
9 Sab. S. Apolonia V. M. ○ Lua cheia ás 4 h. e 49 m. da noite.
10 Dom. *Septuagesima*. S. Guilherme, Duque de Aquitania, S. Escolastica V.
11 Seg. S. Lazaro B., a B. Joanna de Valesia, os sete fundadores dos Servitas.
12 Terç. S. Eulalia V. M.
13 Quart. S. Gregorio II, Papa, S. Catharina de Ricci.
14 Quint. S. Valentim M., S. Antonio Ab.
15 Sext. Ss. Faustino e Jovita Mm., Trasladação de Santo Antonio.
16 Sab. S. Prophyrio M., o B. Bernardo de Corleone. ☾ Quart. ming. aos 35 m. da tarde.
17 Dom. *Sexagesima*. S. Faustino M., o B. Nicolau de Longobardis.
18 Seg. S. Theotonio, 1.º Prior de Santa Cruz de Coimbra, S. Simeão B. M.
19 Terç. S. Conrado C., o B. Alvaro de Cordova.
20 Quart. S. Eleutherio B.
21 Quint. S. Maximiano M., S. Angela Mericia V.
22 Sext. A Cadeira de S. Pedro em Antiochia, S. Margarida de Cortona.
23 Sab. S. Pedro Damião B., Cardeal e Doutor da Egreja, S. Lazaro, Monge.
24 Dom. *Quinquagesima*. S. Mathias Ap., S. Pretextato B. M. ● Lua nova ás 4 h. e 10 m. da tarde.
25 Seg. S. Cesario C., Irmão de S. Gregorio Nazianzeno.
Carnaval. *Feriado.*
26 Terç. S. Torquato M., Arcebispo de Braga.
Carnaval. *Feriado.*
27 Quart. de Cinza. (*Jejum* até a Paschoa excepto aos domingos.) S. Leandro, Arcebispo de Sevilha, a B. Christiana V.
Feriado.
28 Quint. S. Romão Ab., Trasladação de Santo Agostinho.

1 Sext. S. Adrião M., S. Rozendo, portuguez.
2 Sab. S. Simplicio P.
3 Dom. 1.º da *Quaresma*. S. Hemeterio M., S. Conegundes, Imperatriz, S. Martinho, soldado.
4 Seg. S. Casimiro, Rei da Polonia, S. Lucio P. M. ☽ Quart. cresc. aos 6 m. depois do meio dia.
5 Terç. S. Theophylo, S. João José.
6 Quart. *Temporas*. S. Ollegario B., S. Marciano B.
7 Quint. S. Thomaz de Aquino, Doutor da Egreja, as Ss. Perpetua e Felicidade Mm.
8 Sext. *Temporas*. S. João de Deus, portuguez.
9 Sab. *Temporas*. S. Francisca Romana, viuva.
10 Dom. 2.º da *Quaresma*. S. Militão e seus companheiros Mm.
Eclipse total da Lua, visivel em Coimbra.
11 Seg. S. Candido M. ○ Lua cheia ás 3 h. e 4 m. da manhã.
12 Terc. S. Gregorio B. e Doutor da Egreja.
13 Quart. S. Eufrasia, a B. Sancha, Infanta de Portugal.
14 Quint. S. Mathilde, Rainha, Trasladação de S. Boaventura M.
15 Sext. S. Henrique, Rei da Dacia, S. Zacharias P.
16 Sab. S. Cyriaco M.
17 Dom. 3.º da *Quaresma*. S. Patricio, Apostolo da Irlanda, S. Gertrudes V.
18 Seg. S. Gabriel Archanjo, S. Narciso, Arcebispo de Braga. ☾ Quart. ming. ás 4 h. e 58 m. da manhã.
19 Terç. S. José Esposo de N. Senhora.
20 Quart. S. Martinho Dumiense, Arcebispo de Braga.
21 Quint. S. Bento Ab.
Faz 8 annos S. A. R. o Principe D. Luiz.

PRIMAVERA

22 Sext. S. Emygdio B. M., S. Ambrosio de Sena.
23 Sab. S. Felix e seus companheiros Mm.
24 Dom. 4.º da *Quaresma*. S. Marcos M., S. Agapito.
25 Seg. ✠ Annunciação de N. Senhora.
Festa da Annunciação de N. Senhora na real capella. Sermão. Assiste o corpo docente.
Eclipse parcial do Sol, visivel em Coimbra.
26 Terç. S. Ludgero B., S. Theodoro B. M. ● Lua nova ás 9 h. e 51 m. da manhã.
27 Quart. S. Roberto B., S. Augusta V. M.
28 Quint. S. Alexandre M.
29 Sext. S. Victo e seus companheiros Mm.
30 Sab. S. João Climaco, a B. Angela de Fulgino, viuva.
31 Dom. da Paixão. S. Benjamim Diacono M., S. Balbina viuva.

1 Seg. S. Macario, as Chagas de S. Catharina de Sena.
2 Terç. S. Francisco de Paula, S. Maria Egypciaca. ☽ Quart. cresc. ás 8 h. e 54 m. da noite.
3 Quart. S. Ricardo B., S. Benedicto, S. Pancracio B. M.
4 Quint. S. Izidoro, Arcebispo de Sevilha, S. Zozimo.
5 Sext. S. Vicente Ferrer.
6 Sab. S. Marcellino M., a B. Catharina de Pallancia.
7 Dom. de Ramos. S. Epiphanio B. M.
Começam as ferias da Paschoa.
8 Seg. S. Amancio B., o B. Clemente de Osimo.
9 Terç. Trasladação de S. Monica. ○ Lua cheia á 1 h. e 9 m. da tarde.
10 Quart. de Trevas. S. Ezequiel, Propheta.
Officio de trevas na real capella. Assiste o corpo docente.
11 Quint. de Endoenças (✠ Guarda-se desde o meio dia.)
Missa solemne e Exposição na real capella; sermão do *Mandato* e officio de trevas. Assiste o corpo docente.
12 Sext. da Paixão (✠ Guarda-se até ao meio dia.)
Missa na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.
13 Sab. de Alleluia. S. Hermenegildo M., a B. Margarida do Castello V.
14 Dom. de Paschoa da Resurreição de N. S. Jesus Christo.
15 Seg. 1.ª Oitava. As Ss. Basilissa e Anastacia, Mm., S. Eutychio M.
16 Terç. 2.ª Oitava. S. Engracia V. M., portugueza, S. Fructuoso, Arcebispo de Braga. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 48 m. da noite.
17 Quart. S. Anacleto P. M., S. Elias, Monge, portuguez.
18 Quint. S. Gualdino B., Cardeal.
19 Sext. S. Hermogenes M., o B. Conrado Miliano.
20 Sab. S. Ignez de Montepoliciano V.
21 Dom. da Paschoela. S. Anselmo, Arcebispo de Cantuaria.
Acabam as ferias da Paschoa.
22 Seg. N. Senhora dos Prazeres, S. Senhorinha, portugueza, os Ss. Sotero e Caio Mm.
23 Terç. S. Jorge M., Defensor do reino de Portugal.
24 Quart. S. Fiel de Sigmarinha M., S. Honorio B. ● Lua nova aos 37 m. depois da meia noite.
25 Quint. S. Marcos Evangelista.
26 Sext. S. Pedro de Rates M., 1.º bispo de Braga, Ss. Cleto e Marcellino Mm.
27 Sab. S. Tertulliano B., S. Turibio, Arcebispo de Lima.
28 Dom. Fugida de N. Senhora para o Egypto, S. Vital M., S. Prudencio B.
29 Seg. S. Pedro M., S. Antonia V. M.
Anniversario da outorga da Carta Constitucional.
30 Terç. S. Catharina de Sena V., S. Peregrino, Servita.

1 Quart. S. Philippe e S. Thiago App.
2 Quint. A. B. Mafalda, Infanta de Portugal, S. Athanasio B. e Doutor da Ejgrea.
☽ Quart. cresc. ás 3 h. e 10 m. da manhã.
3 Sext. Invenção de Santa Cruz.
4 Sab. S. Monica, viuva, Mãe de S. Agostinho.
5 Dom. Maternidade de N. Senhora. Conversão de S. Agostinho.
6 Seg. S. João Damasceno, S. João *ante Portam Latinam*.
7 Terç. S. Estanislau B. M., S. Augusto M.
8 Quart. Apparição de S. Miguel Archanjo. ○ Lua cheia ás 11 h. e 25 m. da noite.
9 Quint. S. Gregorio Nazianzeno, B. e Doutor da Egreja.
10 Sext. S. Antonino, Arcebispo de Florença.
11 Sab. S. Anastacio M.
12 Dom. S. Joanna, Princeza de Portugal.
13 Seg. N. Senhora dos Martyres, S. Pedro de Regalados.
14 Terç. S. Bonifacio M., S. Gil.
15 Quart. S. Izidoro, Lavrador, S. Indalecto e seus companheiros Mm., S. Simplicio B. M.
16 Quint. S. João Nepomuceno M., S. Ubaldo B. ☾ Quart. ming. ás 5 h. e 10 m. da tarde.
17 Sext. S. Paschoal Baylão.
18 Sab. S. Venancio M., S. Eurico, Rei da Suecia.
19 Dom. S. Pedro Celestino, Papa, S. Ivo, S. Prudencia.
20 Seg. *Ladainhas. Abstinencia de carne.* S. Bernardino de Sena.
21 Terç. *Ladainhas. Abstinencia de carne.* S. Manço M., 1.º Bispo de Evora.
22 Quart. *Ladainhas. Jejum.* S. Rita de Cacia, viuva, S. Quiteria V. M.
23 Quint. ✠ Ascenção de N. S. Jesus Christo. S. Basilio, Arcebispo de Braga, S. Desiderio B. M.
24 Sext. N. Senhora Auxiliadora, S. Afra M., o B. João do Prado. ● Lua nova aos 12 m. depois do meio dia.
25 Sab. S. Gregorio VII, Papa, S. Maria Magdalena de Pazzi.
26 Dom. S. Philippe Neri, fundador da Congregação do Oratorio.
27 Seg. S. João P. M.
28 Terç. S. Germano B.
29 Quart. S. Maximo, S. Theodosia, viuva.
30 Quint. S. Fernando, Rei de Castella, S. Felix P. M.
31 Sext. S. Petronilha, o B. Diogo Salomonio.

1 Sab. *Jejum*. S. Firmo M., S. Fortunato, Presbytero. ☽ Quart. cresc. ás 8h e 14 m. da tarde.
2 Dom. de Pentecostes. S. Marcellino M., a B. Maria Anna de Jesus.
3 Seg. 1.ª Oitava. S. Ovidio, Bispo de Braga, S. Paula V. M.
4 Terç. 2.ª Oitava. S. Francisco Caraciolo, Trasladação de S. Pedro M., S. Quirino B.
5 Quart. *Temporas. Jejum*. S. Bonifacio B. M., S. Marciano M.
6 Quint. S. Norberto B., S. Paulina V. M.
7 Sext. *Temporas. Jejum*. S. Roberto Ab. ○ Lua cheia ás 10 h. e 26 m. da manhã.
8 Sab. *Temporas. Jejum*. S. Severino B., S. Salustino.
9 Dom. SS. Trindade. Os Ss. Primo e Felicidade Mm.
10 Seg. S. Margarida, Rainha da Escocia.

Exequias d'El-Rei o Senhor D. João III na real capella; vesperas.

11 Terç. S. Barnabé Ap.

Continuação das exequias; missa e oração funebre. Assiste o corpo docente a ambos os actos. *Feriado.*

12 Quart. (*Jejum* no Patriarchado.) S. João de S Fagundo, S. Rufino.
13 Quint. ✠ SS. Corpo de Deus. S. Antonio de Lisboa.
14 Sext. S. Basilio Magno, B. e Doutor da Egreja, S. Elyseu, Propheta.
15 Sab. S. Vito M. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 54 m. da manhã.
16 Dom. N. Senhora Mãe dos Homens, S. João Francisco de Regis, S. Aureliano B.
17 Seg. S. Manuel e seus Irmãos Mm.
18 Terç. Os Ss. Marcos e Marcellino, Irmãos Mm.
19 Quart. S. Joanna de Falconeri V., Ss. Gervasio e Protasio Mm.
20 Quint. S. Silverio P. M.
21 Sext. ✠ SS. Coração de Jesus. S. Luiz Gonzaga.

ESTIO

22 Sab. *Jejum*. S. Paulino B., o B. Philippe de Placencia. ● Lua nova ás 9 h. e 17 m. da noite.
23 Dom. S. João Sacerdote.
24 Seg. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Terç. S. Guilherme Ab., S. Febronia V. M.
26 Quart. S. João e S. Paulo, Irmãos Mm.
27 Quint. S. Ladislau, Rei da Hungria.
28 Sext. *Jejum*. S. Leão II, Papa.
29 Sab. ✠ S. Pedro e S. Paulo App. ☽ Quart. cresc. á 1 h. e 27 m. da tarde.
30 Dom. Pureza de N. Senhora. S. Marçal B., Commemoração de S. Paulo Ap.

1 Seg. S. Theodorico Ab.
2 Terç. Visitação de N. Senhora a Santa Izabel.
3 Quart. S. Jacintho M., S. Heliodoro B.
Prestito com insignias á egreja do real mosteiro de Santa Clara, para asisstir ás vesperas da Rainha Santa Izabel.
4 Quint. S. Izabel, Rainha de Portugal.
Missa solemne e sermão na mesma egreja. Assiste o corpo docente. *Feriado.*
5 Sext. S. Athanasio M., S. Miguel dos Santos.
6 Sab. S. Domingos V. M. ☽ Lua cheia ás 10 h. e 52 m. da noite.
7 Dom. S. Pulcheria V., S. Claudio e seus companheiros Mm.
8 Seg. S. Procopio M., o B. Lourenço de Brundisio.
9 Terç. S. Cyrillo B. M., o B. Nicolau e seus companheiros Mm.
10 Quart. S. Januario e seus companheiros Mm.
11 Quint. S. Sabino, Trasladação de S. Bento.
12 Sext. S. João Gualberto Ab.
13 Sab. S. Anacleto P. M.
14 Dom. S. Boaventura, Cardeal.
15 Seg. S. Camillo de Lelis, S. Henrique, Imperador. ☾ Quart. ming. ás 2 h. e 54 m. da madrugada.
16 Terç. Triumpho da Santa Cruz, N. Senhora do Carmo.
17 Quart. S. Aleixo, Confessor.
18 Quint. S. Marinha V. M., S. Frederico B. M.
19 Sext. Ss. Justa e Rufina Mm., S. Vicente de Paula.
20 Sab. S. Jeronymo Emiliano, S. Elias, Propheta, S. Margarida V. M.
21 Dom. O Anjo Custodio do Reino, S. Praxedes V.
22 Seg. S. Maria Magdalena. ● Lua nova ás 4 h. e 55 m. da manhã.
23 Terç. S. Apollinario B. M., S. Liborio B.

Principiam as canículas

24 Quart. S. Christina V. M., S. Francisco Solano.
25 Quint. S. Thiago Ap., S. Christovão M.
26 Sext. Os Ss. Synfronio, Olympio e Theodulo Mm.
27 Sab. S. Pantaleão, Medico, a B. Conegundes V.
28 Dom. S. Innocencio P. M. ☽ Quart. cresc. ás 7 h. e 59 m. da tarde.
29 Seg. S. Martha V., S. Olavo, Rei da Noruega M.
30 Terç. S. Rufino M., as Ss. Maxima e Donatilla Mm.
31 Quart. S. Ignacio de Loyola.
Anniversario do juramento da Carta Constitucional.
Fim do anno lectivo.

1 Quint. S. Pedro *ad Vincula,* os Martyres de Chelas.
Começam as ferias grandes.
2 Sext. N. Senhora dos Anjos, S. Estevão P. M., S. Affonso de Ligorio, Doutor da Egreja, fundador dos Redemptoristas, a B. Joanna de Aza, Mãe de S. Domingos.
3 Sab. Invenção de S. Estevão Proto-Martyr.
4 Dom. S. Domingos.
5 Seg. N. Senhora das Neves. ☽ Lua cheia á 1 h. e 17 m. da tarde.
6 Terç. Transfiguração de N. S. Jesus Christo.
7 Quart. S. Caetano C., S. Alberto C., S. Severino.
8 Quint. S. Cyriaco e seus companheiros Mm., S. Severo, Presbytero, o B. Agostinho B.
9 Sext. S. Romão M., o B. João de Salerno.
10 Sab. S. Lourenço, S. Philomena V. M.
11 Dom. Festividade de N. Senhora da Boa-Morte.
12 Seg. S. Clara V.
13 Terç. S. Hippolyto e S. Cassiano Mm., S. Helena V. ☾ Quart. ming. ás 4 h. e 45 m. da tarde.
14 Quart. *Jejum.* S. Eusebio, S. Athanasia, viuva, a B. Juliana de Busto.
15 Quint. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16 Sext. S. Roque, S. Jacintho.
17 Sab. S. Mamede M.
18 Dom. S. Joaquim, Pae de N. Senhora. S. Clara de Monte Falco.
19 Seg. S. Luiz B.
20 Terç. S. Bernardo, Ab. e Doutor da Egreja. ● Lua nova aos 22 m. depois do meio dia.
Eclipse parcial do Sol, invisivel em Coimbra.
21 Quart. S. Joanna Francisca, viuva, S. Anastacio M., S. Umbellina, irmã de S. Bernardo.
22 Quint. S. Timotheo M.
23 Sext. S. Liberato e seus companheiros Mm., S. Philippe Benicio.
24 Sab. S. Bartholomeu Ap.
25 Dom. S. Luiz, Rei de França.
26 Seg. S. Zeferino P. M.
27 Terç. S. José de Calazans, S. Rufo P. M. ☽ Quart. cresc. ás 5 h. e 9 m. da manhã.
28 Quart. S. Agostinho B. e Doutor da Egreja.
29 Quint. Degolação de S. João Baptista.
30 Sext. S. Rosa de Lima V.
31 Sab. S. Raymundo Nonnato, Cardeal.

1 Dom. S. Egydio Ab., a B. Izabel V.
2 Seg. S. Estevão, Rei da Hungria.
3 Terç. S. Euphemia V. M., os Bb. João de Perusia e Pedro Saxoferrato Mm.
Eclipse total da Lua, parte visivel em Coimbra.
4 Quart. S. Rosa de Viterbo V., S. Candida V. ☽ Lua cheia ás 5 h. e 21 m. da manhã.
5 Quint. S. Antonio M.
6 Sext. S. Libania V., todos os Ss. Conegos Regrantes.
7 Sab. S. Anastacio M.
8 Dom. Natividade de N. Senhora.
9 Seg. S. Sergio, Papa, a B. Seraphina, viuva.
10 Terç. S. Nicolau Tolentino.
11 Quart. S. Theodora, Penitente, os Ss. Proto e Jacintho Mm.
12 Quint. S. Auta V. M. ☾ Quart. ming. ás 4 h. e 17 m. da manhã.
13 Sext. S. Philippe M.
14 Sab. Exaltação da Santa Cruz.
15 Dom. O SS. Nome de Maria, S. Nicomedes M.
16 Seg. Trasladação de S. Vicente M., Ss. Cornelio e Cypriano Mm.
17 Terç. As chagas de S. Francisco, S. Pedro de Arbues M.
18 Quart. *Temporas. Jejum.* S. José de Cupertino, S. Thomaz de Villa Nova. ● Lua nova ás 8 h. e 21 m. da noite.
Eclipse parcial do Sol, invisivel em Coimbra.
19 Quint. S. Januario B. M., S. Constança M.
20 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Eustachio e seus companheiros Mm.
21 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Mattheus, Ap. e Evangelista.

OUTOMNO

22 Dom. S. Mauricio, e seus companheiros Mm.
23 Seg. S. Lino P. M., S. Tecla V. M.
24 Terç. N. Senhora das Mercês, S. Geraldo B. M.
Anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro IV. Missa na real capella da Universidade.
25 Quart. S. Firmino B. M., S. Herculano, soldado. ☽ Quart. cresc. ás 5 h. e 49 m. da tarde.
26 Quint. Ss. Cypriano e Justina Mm.
27 Sext. Ss. Cosme e Damião Mm., S. João Marcos B. M.
28 Sab. S. Wenceslau, Duque da Bohemia.
Faz 32 annos S. M. F. El-Rei o Senhor D. Carlos I, e 28 S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Amelia. Grande gala.
29 Dom. S. Miguel Archanjo, Titular da real capella da Universidade.
30 Seg. S. Jeronymo, Doutor da Egreja.
Acabam as ferias.

1 Terç. Ss. Verissimo, Maxima e Julia, Irmãos Mm., portuguezes.
Abertura solemne da Universidade.
Missa do Espirito Santo na real capella; sermão. Juramento do corpo docente.
2 Quart. Os Ss. Anjos da Guarda.
Primeiro dia de matricula geral.
3 Quint. S. Candido M., Trasladação de Santa Clara. ☽ Lua cheia ás 10 h. e 13 m. da noite.
Segundo dia de matricula geral.
4 Sext. S. Francisco d'Assis.
Terceiro dia de matricula geral.
5 Sab. S. Placido e seus companheiros Mm.
6 Dom. SS. Rosario de Maria. S. Bruno, fundador da Cartucha.
7 Seg. S. Marcos P., o B. Mattheus Carreiro.
8 Terç. S. Brigida, viuva, Princeza de Nericia.
9 Quart. S. Dionysio, Bispo de Paris.
10 Quint. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino.
11 Sext. S. Firmino B., Trasladação de S. Agostinho. ☾ Quart. ming. ás 2 h. da tarde.
12 Sab. S. Cypriano B. M.
13 Dom. Patrocinio de S. José, N. Senhora do Remedio, S. Giraldo C., S. Eduardo, Rei de Inglaterra.
14 Seg. S. Callisto P. M., S. Gaudencio B. M.
15 Terç. S. Thereza de Jesus V.
16 Quart. S. Martiniano M.
Faz 48 annos S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia. Oração de *Sapiencia* na sala dos actos grandes. Pertence ao Lente de prima da Faculdade de Theologia. Distribuição solemne dos premios. Assiste o corpo docente com suas insignias. *Feriado.*
17 Quint. S. Hedwiges, viuva, Duqueza da Polonia.
Começam os exercicios escholares em todas as aulas.
18 Sext. S. Lucas Evangelista. ● Lua nova ás 5 h. e 36 m. da manhã.
19 Sab. S. Pedro d'Alcantara.
Anniversario do fallecimento de S. M. F. o senhor D. Luiz I. Missa de *requiem* na real capella da Universidade. *Feriado.*
20 Dom. S. Iria V. M., portugueza.
21 Seg. S. Ursula e suas companheiras Vv. Mm.
22 Terç. S. Maria Salomé, Dedicação da Real Basilica de Mafra.
23 Quart. S. João Capristano C., S. Romão B.
24 Quint. S. Raphael, Archanjo, S. Fortunato M.
25 Sext. Os Ss. Crispim e Crispiniano, Irmãos, Mm. ☽ Quart. cresc. ás 10 h. e 30 m. da manhã.
26 Sab. S. Evaristo P. M.
27 Dom. S. Elesbão, Imperador.
28 Seg. S. Simão e S. Judas Thadeu App.
29 Terç. Trasladação de Santa Izabel, Rainha de Portugal.
30 Quart. S. Serapião B. C.
31 Quint. *Jejum.* S. Quintino M., o B. Thomaz de Florença.

1 Sext. ✠ Festa de todos os Santos.
2 Sab. Commemoração dos Fieis Defunctos, S. Victorino M. ☾ Lua cheia ás 2 h. e 44 m. da tarde.
Feriado.
3 Dom. S. Malachias B., Primaz da Irlanda.
4 Seg. S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal.
5 Terç. S. Zacharias e S. Izabel, Paes de S. João Baptista.
6 Quart. S. Leonardo, S. Severo B. M.
7 Quint. S. Florencio B.
8 Sext. S. Severino e seus companheiros Mm.
9 Sab. S. Theodoro M., os Ss. da Ordem de S. Domingos, Dedicação da Basilica do Salvador. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 33 m. da noite.
10 Dom. Patrocinio de N. Senhora, S. André Avelino, S. Florencio M., os Defensores da Ordem de S. Domingos.
11 Seg. S. Martinho B.
12 Terç. S. Martinho P. M., S. Diogo.
13 Quart. S. Eugenio, Bispo de Toledo, os Ss. das Ordens dos Eremitas de S. Agostinho.
14 Quint. Trasladação de S. Paulo 1.º Eremita.
15 Sext. S. Gertrudes Magna V., Dedicação da Basilica do SS. Coração de Jesus.
16 Sab. S. Gonçalo de Lagos, S. Valerio M. ● Lua nova ás 4 h. e 37 m. da tarde.
17 Dom. S. Gregorio Thaumaturgo B.
18 Seg. S. Romão M., Dedicação da Basilica dos Ss. Apostolos.
19 Terç. S. Izabel, Rainha da Hungria.
20 Quart. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos.
21 Quint. Apresentação de N. Senhora.
22 Sext. S. Cecilia V. M.
23 Sab. S. Clemente P. M., Felicidade M.
24 Dom. S. João da Craz, S. Chrysogono M. ☽ Quart. cresc. ás 6 h. e 45 m. da manhã.
25 Seg. S. Catharina M.
26 Terç. S. Pedro Alexandrino B. M.
27 Quart. S. Margarida de Saboia, viuva, S. Leonardo de Porto Mauricio.
28 Quint. S. Gregorio III, Papa, S. Jacob da Marca.
29 Sext. S. Saturnino M., os Ss. das tres Ordens de S. Francisco.
30 Sab. S. André Ap.

1 Dom. 1.º do Advento. S. Eloy B.
2 Seg. S. Bibiana V. M., S. Aurelia M., Romana. ☾ Lua cheia s 6 h. e 4 m. da manhã.
3 Terç. S. Francisco Xavier.
4 Quart. S. Barbara V. M., S. Pedro Chrisologo, B. e Doutor da Egreja.
5 Quint. S. Geraldo, Arcebispo de Braga, a B. Izabel de Bona.
6 Sext. *Jejum*. S. Nicolau B.
7 Sab. *Jejum*. S. Ambrosio, B. e Doutor da Egreja.
8 Dom. 2.º do Advento. Festa da Immaculada Conceição de N. Senhora, Padroeira do Reino e Conquistas.
Festa na real capella da Universidade; sermão. Assiste o corpo docente.
9 Seg. S. Leocadia V. M. ☾ Quart. ming. ás 6 h. e 35 m. da manhã.
10 Terç. S. Melchiades P. M., Trasladação da Santa Casa do Loreto.
11 Quart. S. Damaso P., portuguez.
12 Quint. S. Justino M.
13 Sext. *Jejum*. S. Luzia V. M., o B. João Marinoni.
14 Sab. *Jejum*. S. Agnello Ab.
15 Dom. 3.º do Advento. S. Eusebio B. M.
16 Seg. As Virgens de Africa Mm. S. Adelaide, viuva, Imperatriz. ● Lua nova ás 5 h. e 56 m. da manhã.
17 Terç. S. Lazaro B., Irmão de Santa Maria Magdalena.
18 Quart. *Temporas. Jejum*. N. Senhora do Ó, S. Esperidião.
19 Quint. S. Fausta, Mãe de S. Anastacio, S. Adjuto.
20 Sext. *Temporas. Jejum*. S. Domingos de Sillos Ab.
21 Sab. *Temporas. Jejum*. S. Thomé Ap.

INVERNO

22 Dom. 4.º do Advento. S. Honorato M.
23 Seg. S. Servulo, S. Victorina V. M.
24 Terç. *Jejum*. S. Gregorio M. ☽ Quart. cresc. ás 4 h. e 47 m. da manhã.
Principiam as ferias do Natal que continuam até 6 de janeiro inclusive.
25 Quart. ✠ Nascimento de N. S. Jesus Christo.
26 Quint. 1.ª Oitava. S. Estevão Proto-Martyr.
27 Sext. 2.ª Oitava. S. João Ap. e Evangelista.
28 Sab. 3.ª Oitava. Os Ss. Innocentes Mm.
29 Dom. S. Thomaz, Arcebispo de Cantuaria M.
30 Seg. S. Sabino B. M.
31 Terç. S. Silvestre P. ○ Lua cheia ás 7 h. e 57 m. da tarde.

SERVIÇO

QUE

OS LENTES DA FACULDADE DE THEOLOGIA TÊM DE DESEMPENHAR NA REAL CAPELLA DA UNIVERSIDADE NO ANNO LECTIVO DE 1894-1895

(Distribuido em conselho da Faculdade, aos 17 de julho de 1894)

Outubro

1 Solemnidade inaugural e juramento dos Lentes.

Sermão — Dr. Francisco Martins.

Dezembro

8 Festa da Immaculada Conceição.

Missa — Dr. José Maria Rodrigues.

Sermão — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

Fevereiro

2 Festa da Purificação de N. Senhora.

Sermão — Dr. José Maria Rodrigues.

Março

25 Festa da Annunciação de N. Senhora.

Missa — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

Sermão — Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Abril

11 e 12 Quinta e Sexta Feira santas.

Missas — Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Sermão — Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

Junho

10 e 11 Exequias de El-Rei o Senhor D. João III.

Vesperas e missa — Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

Sermão — Dr. Manuel de Jesus Lino.

Julho

3 e 4 Festa da Rainha Santa Izabel na egreja do real mosteiro de Santa Clara.

Vesperas e missa — Dr. Manuel de Jesus Lino.

Sermão — Dr. Joaquim Alves da Hora.

REAL CAPELLA

Thesoureiro

Commendador Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, Bacharel formado em Theologia e Direito, e Conego honorario da Sé Cathedral de Coimbra.

Chantre

R.^{do} José Marques Rito e Cunha.

Capellães

R.^{do} Antão José d'Oliveira.
R.^{do} Antonio Luiz Vaz.
R.^{do} José d'Oliveira.
R.^{do} Alipio Albano Camello.
R.^{do} José Augusto Diniz.
R.^{do} José Augusto Rodrigues Ribeiro.
R.^{do} Joaquim Mendes.
R.^{do} José Marques Rito e Cunha.

Professor de musica e mestre da capella

B.^{el} Antonio Simões de Carvalho Barbas.

Organista

Francisco Lopes Lima de Macedo.

REITORIA E CONSELHO DE DECANOS

Reitor

Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

Vice-Reitor

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel, Digno Par do Reino, Socio honorario do Instituto de Coimbra, Lente de prima jubilado da Faculdade de Direito, etc.

Conselho de Decanos

Presidente

O Reitor.

Vogaes

Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Theologia.

Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Direito.

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Manuel Pereira Dias, Lente de Prima, decano e director da Faculdade de Medicina.

Commendador Dr. Luiz da Costa e Almeida, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Mathematica.

Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Philosophia.

Secretario

O da Universidade.

SECRETARIA E GERAES

Secretario e Mestre de Ceremonias

B.el Antonio Augusto Cerqueira Coimbra — Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 24.

Official Maior

José Albino da Conceição Alves — Couraça dos Apostolos, n.º 37.

1.º Official

Bento Alberto Pereira de Carvalho — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 16.

2.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá — Rua de Fernandes Thomaz, n.º 28.

3.º Official

Antonio d'Oliveira e Sá — Pateo da Inquisição, n.º 6, 2.º

Porteiro

Henrique Augusto d'Oliveira — Rua do Norte, n.º 18.

Continuo

Vago.

Cofre Academico

Thesoureiro

B.el Manuel Maria da Cunha — Terreiro da Herva, n.º 22.

Geraes

Guarda-mór e Porteiro

Julio Augusto da Fonseca — Edificio da Universidade.

Continuos

João Evangelista da Silva Pinto — Estrada da Beira.
Manuel Pinto dos Santos Paixão — Rua do Loureiro.
Vago um logar.

INSTRUCÇÃO SUPERIOR

Quadro legal das Faculdades

FACULDADES	CATHEDRATICOS	SUBSTITUTOS	TOTAL
Theologia.....	8	3 (1)	11
Direito.....	15	6 (2)	21
Medicina.....	13	5 (3)	18
Mathematica.....	9 (4)	4 (5)	13
Philosophia.....	8	3 (6)	11
Total.....	53	21	74

(1) Estão vagos dois logares.
(2) Estão vagos quatro logares.
(3) Estão vagos cinco logares.
(4) N'este numero entra o logar de Professor de Desenho.
(5) N'este numero entra o logar de Substituto da Cadeira de Desenho. Estão vagos tres logares, incluindo o de Substituto da Cadeira de Desenho.
(6) Está vago um logar.

CORPO DOCENTE

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

ANNO LECTIVO DE 1894–1895

FACULDADE DE

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.....	30- 6.º-1841	Braga
Dr. Bernardo Augusto de Madureira	7- 3.º-1842	Ancéde, Porto
Dr. Manuel de Jesus Lino.....	10- 1.º-1841	Covilhã, Castello Barnco
Dr. Joaquim Alves da Hora	21- 9.º-1853	Leça da Palmeira, Porto
Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.....	21- 3.º-1853	Cordal, Vianna do Castello
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos...	1- 6.º-1860	S. Paio de Gramaços, Coimb.
Dr. Francisco Martins.....	18-10.º-1848	Campo Maior, Portalegre
Dr. Porphyrio Antonio da Silva.....	16- 2.º-1855	Rendufinho, Braga
Dr. José Maria Rodrigues.....	27- 6.º-1857	Cerdal, Vianna do Castello

THEOLOGIA

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
18-12.º-1886	6-12.º-1886	23-12.º-1866	30-10.º-1873	Decano.
24- 2.º-1870	10 e 11-2.º-1870	10- 7.º-1870	26- 2.º-1874	
13- 2.º-1873	19 e 20-3.º-1874	19- 4.º-1874	23-12.º-1875	
13- 2.º-1878	15 e 16-5.º-1879	22- 6.º-1879	11-12.º-1879	
29- 1.º-1880	2 e 3-12.º-1880	19-12.º-1880	2- 6.º-1881	Cathedraticos.
21- 2.º-1885	12- 5.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	
7- 3.º-1885	28- 5.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	
21- 3.º-1885	10- 6.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	
25-11.º-1886	26 e 27-1.º-1888	5- 2.º-1888	6- 7.º-1888	Substituto.

FACULDADE DE

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral.....	28-12.º-1838	Mesquitella, Vizeu
Dr. Manuel Nunes Giraldes.....	10- 3.º-1836	Covilhã, Castello Branco
Dr. Manuel Emygdio Garcia.....	6- 2.º-1838	Bragança
Dr. José Joaquim Fernandes Vaz	4- 3.º-1837	Trancoso, Guarda
Dr. José Augusto Sanches da Gama.....	2- 3.º-1833	Louzã, Coimbra
Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro	6-2.º-1836 (1)	Lamego, Vizeu
Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto	17- 2.º-1843	Coimbra
Dr. José Pereira de Paiva Pitta.....	25- 4.º-1840	Penacova, Coimbra
Dr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães ...	21- 7.º-1850	Felgueiras, Porto
Dr. José Frederico Laranjo.....	20-11.º-1846	Castello de Vide, Portalegre
Dr. José Joaquim Lopes Praça.....	1- 1.º-1844	Castedo, Villa Real
Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.....	29- 3.º-1850	Candemil, Porto
Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa	16- 4.º-1850	Lavos, Coimbra
Dr. Antonio Henriques da Silva.....	8-11.º-1850	Sabugosa, Vizeu
Dr. João Marcellino Arroyo	4-10.º-1861	Porto
Dr. Manuel Dias da Silva	1- 8.º-1856	S.ta Christ.a de Longos, Braga
Dr. Guilherme Alves Moreira.....	21- 3.º-1861	Milheirós de Poiares, Aveiro

(1) Data do baptismo.

DIREITO

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
26- 7.º-1861	20- 7.º-1861	28- 7.º-1861	27-11.º-1862	Decano.
18- 7.º-1859	12- 7.º-1859	31- 7.º-1859	27-11.º-1862	
24- 7.º-1862	17- 7.º-1862	27- 7.º-1862	15-12.º-1864	
28-11.º-1863	19-11.º-1863	8-12.º-1863	15-12.º-1864	
15- 7.º-1861	6- 7.º-1861	21- 7.º-1861	15-12.º-1864	
16- 7.º-1866	7- 7.º-1866	22- 7.º-1866	15- 3.º-1871	
21- 7.º-1868	22 e 23-7.º-1868	26- 7.º-1868	23-12.º-1874	
6- 7.º-1870	18 e 19-7.º-1870	24- 7.º-1870	23-12.º-1874	Cathedraticos.
31- 5.º-1875	14 e 15-7.º-1876	16- 7.º-1876	3- 1.º-1878	
27- 5.º-1876	28- 6.º-1877	15- 7.º-1877	3- 1.º-1878	
2- 7.º-1869	21 e 22-6.º-1869	4- 7.º-1869	29-12.º-1881	
7- 3.º-1877	12 e 13-7.º-1878	21- 7.º-1878	29-12.º-1881	
17- 5.º-1877	30 e 31-1.º-1879	16- 3.º-1879	29-12.º-1881	
16- 4.º-1883	22-10.º-1884	1-11.º-1884	24-12.º-1885	
7- 5.º-1883	30-10.º-1884	1-11.º-1884	24-12.º-1885	
27- 4.º-1885	15 e 16-12.º-1886	19- 6.º-1887	5- 1.º-1888	Substitutos.
16- 4.º-1888	18 e 19-12.º-1889	9- 2.º-1890	12- 3.º-1891	

FACULDADE DE

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Manuel Pereira Dias.....	4-11.º-1833	Rezende, Vizeu
Dr. José Epiphanio Marques.....	16-12.º-1831	Extremoz, Evora
Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.....	23- 4.º-1838	Louzã, Coimbra
Dr. Manuel da Costa Alemão.....	27-11.º-1833	Coimbra
Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.....	16- 6.º-1843	Benavente, Santarem
Dr. Raymundo da Silva Motta.....	25- 1.º-1840	Abrantes, Santarem
Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.....	7- 7.º-1842	Ilha de S. Miguel
Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.....	14- 9.º-1846	Córtes, Leiria
Dr. Augusto Antonio da Rocha.....	30- 7.º-1849	Coimbra
Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.....	6-10.º-1850	Poiares, Coimbra
Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.....	11- 4.º-1853	Miranda do Côrvo, Coimbra
Dr. Luiz Pereira da Costa.....	20- 5.º-1847	Monte Redondo, Leiria
Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire...	7- 5.º-1857	Travanca de Lagos, Coimbra

MEDICINA

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
12- 7.º-1860	3- 7.º-1860	22- 7.º-1860	6-12.º-1860	Decano.
18- 7.º-1861	28- 6.º-1861	28- 7.º-1861	29- 9.º-1865	
20- 7.º-1864	8- 7.º-1864	24- 7.º-1864	29- 1.º-1867	
25- 6.º-1868	15 e 16-6.º-1868	29- 6.º-1868	30- 3.º-1871	
3- 7.º-1869	25 e 26-6.º-1869	4- 7.º-1869	30- 3.º-1871	
28- 5.º-1868	6 e 7-5.º-1868	29- 6.º-1868	30- 3.º-1871	
8- 7.º-1870	27 e 28-6.º-1869	10- 7.º-1870	15- 5.º-1873	
5- 6.º-1875	9 e 10-12.º-1875	9- 1.º-1876	22- 2.º-1877	Cathedraticos.
20- 3.º-1876	21 e 22-6.º-1876	9- 7.º-1876	5- 4.º-1882	
28- 4.º-1876	7 e 8-7.º-1876	9- 7.º-1876	29-12.º-1882	
19- 3.º-1879	7 e 8-7.º-1879	13- 7.º-1879	29-12.º-1882	
4- 3.º-1882	7 e 8-7.º-1882	16- 7.º-1882	10- 7.º-1884	
10- 4.º-1886	25 e 26-2.º-1887	5- 6.º-1887	28- 3.º-1889	

FACULDADE DE

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Luiz da Costa e Almeida.....	27- 3.º-1841	Lisboa
Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.....	27-11.º-1841	Torres Novas
Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.....	30-12.º-1841	Porto
Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto.....	10- 7.º-1848	Ponte do Lima, V. do Cast.º
Dr. José Freire de Sousa Pinto.....	13-8.º-1865(1)	Coimbra
Dr. José Br.º de Cab.º d'Alm.da Azev.º e Lencastre	28- 8.º-1860	S. Pedro do Sul, Vizeu
Dr. Augusto d'Arzilla Fonseca.....	21-10.º-1853	Funchal
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo	18- 2.º-1864	Curópos, Bragança
Dr. Henrique Manuel de Figueiredo.....	13- 8.º-1861	Coimbra
Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva	21-11.º-1864	Caminha, Vianna do Castello

(1) Data do bapismo.

MATHEMATICA

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
18- 7.º-1862	12- 7.º-1862	20- 7.º-1862	20-12.º-1862	Decano.
26- 7.º-1869	30-6.º e1-7.º-1869	31- 7.º-1869	3- 8.º-1870	Cathedraticos.
29- 7.º-1869	9 e 10-7.º-1869	31- 7.º-1869	28- 1.º-1873	
13- 7.º-1870	12- 6.º-1871	4- 3.º-1872	18- 2.º-1875	
10- 7.º-1878	12 e 13-11.º-1879	30-11.º-1879	13- 5.º-1880	
14- 1.º-1884	15- 7.º-1884	27- 7.º-1884	30- 4.º-1885	
3- 3.º-1884	25- 7.º-1884	27- 7.º-1884	30- 4.º-1885	
20-12.º-1884	27- 6.º-1885	27- 6.º-1885	24-12.º-1885	
14- 4.º-1886	12-10.º-1887	6-11.º-1887	5- 7.º-1888	Substitutos.
9- 1.º-1888	29-30.º-1888	13- 1.º-1889	25- 4.º-1889	

FACULDADE DE

Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
Dr. Antonio dos Santos Viégas.....	7- 4.º-1837	Covilhã, Castello Branco
Dr. Manuel Paulino d'Oliveira.....	11-11.º-1837	Bragança
Dr. Julio Augusto Henriques.....	15- 1.º-1838	Basto, Braga
Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.....	4- 4.º-1847	Loulé, Faro
Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.....	1852	Rio de Janeiro (Brazil)
Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.....	2- 6.º-1850	Tavira, Faro
Dr. Antonio de Meir.les Guedes Per.a Cout.º Garrido	14- 3.º-1856	Coimbra
Dr. Francisco José de Sousa Gomes.....	17-12.º-1860	Braga
Dr. Henrique Teixeira Bastos.....	22- 1.º-1861	Villa Cova da Lixa, Porto
Dr. Bernardo Ayres.....	13- 6.º-1868	Nogueira, Villa Real

PHILOSOPHIA

Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
30- 7.º-1859	25- 7.º-1859	30-10.º-1859	22- 2.º-1860	Decano.
21- 7.º-1862	14- 7.º-1862	27- 7.º-1862	20-12.º-1862	Cathedraticos.
26- 7.º-1865	19- 7.º-1865	30- 7.º-1865	16- 5.º-1866	
27- 3.º-1871	16- 3.º-1862	14- 7.º-1872	7- 5.º-1873	
14- 1.º-1875	9- 6.º-1876	2- 7.º-1876	28- 2.º-1877	
22- 2.º-1875	14- 6.º-1876	2- 7.º-1876	28- 2.º-1877	
22- 3.º-1877	8- 6.º-1878	16- 6.º-1878	26- 3.º-1879	
9- 3.º-1882	4-11.º-1882	26-11.º-1882	8- 3.º-1884	
4- 4.º-1884	30- 6.º-1884	27- 7.º-1884	28- 5.º-1885	Substitutos.
12-12.º-1891	22 e 23-6.º-1892	24- 7.º-1892	16- 3.º-1893	

LENTES JUBILADOS E APOSENTADOS

Faculdade de Theologia

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo — Lente de prima.

Dr. Damazio Jacintho Fragoso — Dicto.

Faculdade de Direito

O Digno Par do Reino, Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — Lente de prima.

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Ayres de Gouvêa, Bispo de Bethsaida — Lente Cathedratico.

Conselheiro Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior — Dicto.

Conselheiro Dr. José Dias Ferreira — Dicto.

Dr. José Braz de Mendonça Furtado — Dicto.

Conselheiro Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco — Lente de prima.

Faculdade de Medicina

Conselheiro Dr. José Ferreira de Macedo Pinto — Lente Cathedratico.

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos — Lente de prima.

Dr. Antonio Augusto da Costa Simões — Dicto.

Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — Dicto.

Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau — Dicto.

Faculdade de Mathematica

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira — Lente Cathedratico.

Faculdade de Philosophia

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho — Lente de prima.

FACULDADE DE THEOLOGIA

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes cathedraticos

Dr. Luiz Maria da Silva Ramos — Lente de prima, decano e director da Faculdade — (*Cathed. da 6.ª Cadeira*) — Rua de Borges Carneiro, n.º 43.

Dr. Bernardo Augusto de Madureira — (*Cathed. da 4.ª Cadeira*) — Rua do Salvador, n.º 8.

Commendador Dr. Manuel de Jesus Lino — (*Cathed. da 8.ª Cadeira*) — Rua do Salvador, n.º 20.

Dr. Joaquim Alves da Hora — (*Cathed. da 5.ª Cadeira*) — Rua da Boa-Vista, n.º 3.

Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama — (*Cathed. da 2.ª Cadeira*) — Cumeada.

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos — (*Cathed. da 3.ª Cadeira*) — Rua da Ilha, n.º 3.

Commendador Dr. Francisco Martins — (*Cathed. da 1.ª Cadeira*) — Rua dos Grilos n.º 16.

Dr. Porphyrio Antonio da Silva — (*Cathed. da 7.ª Cadeira*) — Rua do Cabido, n.º 8.

Substitutos

Dr. José Maria Rodrigues (*rege a Cadeira de Hebreu*) — Largo da Mathematica, n.º 3.

Vagos dois logares.

Fiscal — Dr. Porphyrio Antonio da Silva.

Secretario — Dr. José Maria Rodrigues.

Bedel — José Maria Galião — Rua de João Cabreira, n.º 15.

DISCIPLINAS PARA O CURSO THEOLOGICO

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — Historia Ecclesiastica.
2.ª » — Theologia Fundamental.

SEGUNDO ANNO

3.ª » — Theologia Dogmatica (1.ª parte).
— » — (*1.ª de Direito*) Philosophia de Direito.

TERCEIRO ANNO

4.ª » — Theologia Dogmatica (2.ª parte).
5.ª » — Theologia Moral.

QUARTO ANNO

6.ª » — Theologia Dogmatica (3.ª parte).
7.ª » — Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Biblica.
— » — (*10.ª de Direito*) Direito Ecclesiastico commum.

QUINTO ANNO

8.ª » — Hermeneutica e Exegese Biblicas.
— » — (*13.ª de Direito*) Direito Ecclesiastico Portuguez.

DISCIPLINAS PARA O ESTADO ECCLESIASTICO

PRIMEIRO ANNO

1.ª Cadeira — Historia Ecclesiastica.
2.ª » — Theologia Fundamental.

SEGUNDO ANNO

— » — (*1.ª de Direito*) Philosophia de Direito.
3.ª » — Theologia Dogmatica (1.ª parte).
5.ª » — Theologia Moral.

TERCEIRO ANNO

6.ª » — Theologia Dogmatica (3.ª parte).
— » — (*10.ª de Direito*) Direito Ecclesiastico commum.
7.ª » — Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Biblica.

COMPENDIOS APPROVADOS PARA A FACULDADE DE THEOLOGIA

PRIMEIRO ANNO

	Preços
1.ª Cadeira	
Dannenmayr — Institutiones Historiae Ecclesiasticae, 2 vol., Conimbr., 1855...	$960
Resumo da Historia da Egreja do Antigo Testamento. Coimbra, 1890.....	$200
2.ª Cadeira	
Dr. Eduardo Nunes — Institutiones Theologiae Fundamentalis.....	1$200
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. Coimbra, 1892.....	$050
Biblia sacra vulgatae editionis, Sixti v Pontificis Maximi jussu recognita et Clementis viii auctoritate edita.....	—$—
Cadeira de hebreu (*subsidiaria*)	
Hermann Strack — Grammaire hébraïque. Traduit de l'allemand par *A. Baumegartner*. Paris, Maisonneuve	—$—
Biblia hebraica.....	—$—

..

SEGUNDO ANNO

	Preços
3.ª CADEIRA	
Dr. Madureira — Institutiones Theologiae Dogmatico-polemicae, 2 vol., 2.ª edição, 1890	2$400
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos — Programma da 3.ª Cadeira da Faculdade de Theologia. Coimbra, 1890	$100
1.ª CADEIRA DE DIREITO	
Dr. Avelino Cesar Augusto Callisto — Programma da 1.ª Cadeira da Faculdade de Direito — Philosophia de Direito — para o anno lectivo de 1889-1890. Coimbra, 1889	$100

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA	
Schenkl — Ethica Christiana, 3 vol. Conimbr., 1859	3$000

QUARTO ANNO

6.ª CADEIRA, 8.ª CADEIRA E 10.ª DE DIREITO	
Schenkl — Theologiae Pastoralis Systema. Porto, 1871	$900
Dr. Rodrigues d'Azevedo — Synopsis Hermeneuticae Sacrae. Conimbr., 1862	$400
Programma da 8.ª Cadeira de Theologia, approvado em 1886. Coimbra, 1886	$050
Codigo Administrativo de 17 de julho de 1886, seguido da legislação administrativa posterior, 2.ª edição. Coimbra, 1892	$400
Nova Reforma Administrativa (Lei de 6 de agosto de 1892)	$100
Schenkl — Instituições de Direito Ecclesiastico, traducção portugueza pelo *Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro*, 2.ª edição. Coimbra, 1888	2$000

QUINTO ANNO

13.ª CADEIRA DE DIREITO	
Dr. Bernardino Carneiro — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 5.ª edição. Coimbra, 1894	1$800
» — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 2.ª edição. Coimbra, 1888	$800
7.ª CADEIRA	
Biblia biglotta de Tischendorf	—$—

DOCUMENTOS PARA A MATRICULA NA FACULDADE DE THEOLOGIA NO ANNO LECTIVO DE 1894-1895

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios:

Certidão de edade de 16 annos completos;
Attestado *de vita et moribus;*
Certificado do registo criminal;
Certidão de approvação nos seguintes preparatorios (Decretos de 20 e 27 de outubro de 1888 e Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886):

Curso geral dos lyceus

1.º Anno { Lingua portugueza (1).
Lingua franceza (2).

2.º Anno { Lingua ingleza.
Geographia (3).

3.º Anno { Mathematica elementar, 1.ª parte (4).
Historia (3).

Curso de lettras

4.º Anno { Latim, 1.ª parte (5).
Physica, 1.ª parte (6).

5.º Anno { Latim, 2.ª parte (7).
Philosophia elementar.

6.º Anno { Latim, 2.ª parte (7).
Litteratura portugueza (8).

Lingua grega.
Curso completo de Desenho.

---

(1) Ou lingua e litteratura portugueza da 1.ª classe do antigo curso dos lyceus.
(2) Ou francez da 1.ª classe (2.º anno) do antigo curso dos lyceus.
(3) Ou geographia e historia da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.
(4) Ou mathematica da 2.ª classe do antigo curso dos lyceus (4.º anno antigo).
(5) Ou latim da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.
(6) Ou physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, ou 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso.
(7) Ou lingua latina (2.ª parte) ou latim da 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso da secção de lettras.
(8) Ou lingua e litteratura portugueza (2.ª parte), ou 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880.....	11$520
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	4$150
	15$670
6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882.....	$940
	16$610
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890.....	$055
Total, pago por meio de sêllo de estampilha.....	16$665

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pagg. 35 e 36).

Alumnos para o estado ecclesiastico: os mesmos documentos que para a classe dos ordinarios, excepto o certificado do registo criminal, a propina academica e compra dos livros adoptados.

SEGUNDO E TERCEIRO ANNOS

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos; propina academica e livros adoptados.
Alumnos para o estado ecclesiastico: Certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos.

QUARTO ANNO

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

QUINTO ANNO

Alumnos ordinarios: Certidão do acto do 4.º anno e gráu de bacharel e dos exames das linguas *grega* e *hebraica;* propina academica e livros respectivos.

DOCUMENTOS PARA CARTAS DE BACHAREL E FORMATURA

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;
Certificado do registo criminal;
Propina academica (na carta de formatura):

Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880	17$280	
» de 36 % — Lei de 1 de setembro de 1887	6$220	
		23$500
» addicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882	1$410	
		24$910
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890	$084	
Total réis		24$994
Sêllo de verba (na carta de bacharel)		15$000

ALUMNOS MATRICULADOS

Primeiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
1.ª Cadeira — *Historia Ecclesiastica*..... Cathedratico — Dr. Francisco Martins.	1	2	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
2.ª Cadeira — *Theologia Fundamental*.... Cathedratico — Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.	8	9	

Alumnos ordinarios

1 José Joaquim da Silva, filho de Antonio Joaquim da Silva, natural de Fafe, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 5.
2 Balthasar João Furtado, filho de Miguel João Furtado, natural da freguezia de Gondifellos, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Travessa da Rua da Trindade, n.º 7.
3 Manuel Sabino Gomes Cardoso, filho de Sabino Gomes Cardoso, natural da freguezia de Arada, concelho de Ovar, districto de Aveiro — Rua do Borralho, n.º 19.
4 José Joaquim d'Oliveira Guimarães Junior, filho de José Joaquim d'Oliveira Guimarães, natural do Porto — Rua do Loureiro, n.º 58.
5 João Gomes de Carvalho, filho de José Gomes Giraldes Delgado, natural de Valle de Prazeres, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua do Visconde da Luz, n.º 34.
6 Rodrigo Augusto da Silva Guimarães, filho de José Maria da Silva Guimarães, natural do Rio de Janeiro, freguezia de Santo Antonio — Rua da Trindade, n.º 65.
7 Florindo Nunes da Silva, filho de Manuel Nunes da Silva, natural da freguezia de Cacia, concelho e districto de Aveiro — Bairro de Sant'Anna, n.º 1.
8 Manuel Antonio Barroso Coelho, filho de Manuel Antonio Coelho d'Araujo, natural da freguezia de Encourados, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua da Mathematica, n.º 7.
9 Manuel Augusto d'Andrade, filho de Manuel Vicente d'Andrade, natural de Amarante, districto do Porto — Estrada de Cellas, n.º 6.
10 Alexandre Francklin Soares, filho de Domingos José Soares, natural de Adaúfe, concelho e districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 30.
11 João Martins de Freitas, filho de Domingos Antonio de Freitas, natural de Guimarães, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 5.

12 Alvaro José d'Abreu, filho de Manuel José d'Abreu, natural da freguezia de S. João do Souto, concelho e districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 55.
13 Manuel Borges Pereira, filho de Antonio Pereira Marques, natural de Fulhadal, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Rua dos Anjos, n.º 11.
14 Antonio Augusto de Miranda, filho de Rosa Pinto, natural da freguezia de Gestaçô, concelho de Baião, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 35.
15 Manuel de Brito, filho de Manuel de Brito, natural de Cambezes, concelho de Monsão, districto de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 28.
16 D. Thomaz Maria de Noronha, filho de D. Antonio Maria de Noronha, natural de Lisboa — Rua do Infante D. Augusto, n.º 30.

Alumno para o estado ecclesiastico

1 Avelino José Rodrigues, filho de Daniel José Rodrigues, natural da freguezia do Britello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Travessa de S. Pedro, n.º 13.

Segundo anno

	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
3.ª Cadeira—*Theologia Dogmatica* (1.ª parte). ..... Cathedratico — Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.	8	9	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
1.ª Cadeira de direito.....	10	11 1/2	
	11 1/2	1	

Alumnos ordinarios

1 Alberto Nunes Ricca, filho de Antonio Nunes Ricca, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua do Guedes, n.º 23.
2 Alfredo d'Almeida, filho de Joaquim d'Almeida, natural de Castro Daire, districto de Vizeu — Rua do Borralho, n.º 31.
3 Jayme Alves Machado, filho de José Joaquim Alves, natural da freguezia de Rebordello, concelho de Amarante, districto do Porto — Rua do Cotovelo, n.º 7.
4 José Maria da Guerra Lage, filho de Candido Julio Pereira Lage, natural de Fonte Mercê, concelho de Valpassos, districto de Villa Real — Couraça dos Apostolos, n.º 98.

5 João da Resurreição de Paiva, filho de José da Resurreição de Paiva, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua da Trindade, n.º 17.
6 Augusto Joaquim Alves dos Santos, filho de Manuel Joaquim Rodrigues dos Santos, natural da freguezia de Santa Maria da Cabração, concelho de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Rua do Loureiro, n.º 58.
7 Luiz da Cunha Brandão, filho de Luiz Ribeiro da Cunha, natural do Couto, concelho dos Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 4.

Terceiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
4.ª Cadeira — *Theologia Dogmatica* (2.ª parte) ..... Cathedratico — Dr. Bernardo Augusto de Madureira.	8	9	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
5.ª Cadeira — *Theologia Moral*..... Cathedratico — Dr. Joaquim Alves da Hora.	1	2	

Alumnos ordinarios

1 Antonio Ferreira Pinto, filho de Joaquim Caetano Pinto, natural da freguezia de S. Mamede de Guizande, concelho da Feira, districto de Aveiro — Bairro de S. José, n.º 35.
2 Antonio Luiz Vaz, filho de Joaquim Elias Vaz, natural de Verdoejo, concelho de Valença, districto de Vianna do Castello — Rua dos Anjos, n.º 11.
3 José Alves Corrêa da Silva, filho de Manuel Alves da Silva, natural da freguezia de S. Pedro Fins, concelho da Maia, districto do Porto — Bairro de S. José, n.º 35.
4 José Nave Catalão, filho de João Nave Catalão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua das Flores, n.º 41.
5 José Norberto Araujo Esmeriz, filho de João Maria Araujo Esmeriz, natural de Braga — Rua da Trindade, n.º 55.
6 Luiz d'Oliveira Alves Couto, filho de José Rodrigues d'Oliveira, natural de Anta, concelho da Feira, districto de Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 35.
7 Antonio Martins Malhado, filho de Francisco Martins Malhado, natural de Alpalhão, concelho de Niza, districto de Portalegre — Hospitaes da Universidade.

Quarto anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
6.ª Cadeira — *Theologia Dogmatica* (3.ª parte)	1	2	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
Cathedratico—Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.			
7.ª Cadeira — *Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada. Isagoge Biblica.* ..	9	10	
Cathedratico—Dr. Porphyrio Antonio da Silva.			
10.ª Cadeira de direito.....	10 11 1/2	11 1/2 1	

1 Albino Francisco Ramos, filho de Antonio Francisco Ramos, natural de S. Thiago de Labruge, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua do Loureiro, n.º 37.
2 Antonio d'Azevedo Maia, filho de Manuel d'Azevedo Maia, natural de Modivas, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua do Salvador, n.º 11.
3 Antonio Mourato Themudo, filho de José Mourato Themudo, natural de Alpalhão, concelho de Niza, districto de Portalegre — Arcos do Jardim, n.º 35.
4 Antonio Nave Catalão, filho de Jeronymo Catalão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua do Salvador, n.º 11.
5 Manuel Leite Marinho, filho de José Leite Marinho, natural de Arnozella, concelho de Fafe, districto de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 99.
6 Manuel da Novoa, filho de José Maria da Novoa, natural de Canellas, freguezia de Poiares, concelho do Peso da Regua, districto de Villa Real — Rua do Borralho, n.º 19.
7 Manuel José Ferreira Troncho, filho de Manuel José Troncho, natural de Lisboa — Rua do Corpo de Deus, n.º 86.

Quinto anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
8.ª CADEIRA — *Hermeneutica e Exegese biblicas*.....	8	9	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
Cathedratico — Dr. Manuel de Jesus Lino.			
13.ª CADEIRA DE DIREITO.....	10	11 1/2	

1 Antonio Gonçalves Carteado Monteiro, filho de José Gonçalves Monteiro, natural de Darque, concelho e districto de Vianna do Castello — Rua do Cabido, n.º 8.
2 Joaquim Coelho Pereira, filho de Antonio Pereira Junior, natural da Batalha, districto de Leiria — Rua do Salvador, n.º 11.
3 Jose Ferreira Gomes de Pinho, filho de Cypriano Ferreira da Cruz, natural de Castellões, concelho de Macieira da Cambra, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.
4 José Jorge Domingues Mariz, filho de Manuel Domingues Mariz, natural de Christello, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua do Norte, n.º 35.
5 José Pereira da Costa, filho de Anna Rita da Silva, natural do Porto — Arco do Bispo, n.º 3.
6 Manuel Gomes da Silva Ramos, filho de Manuel Gomes Parente Ramos, natural de Santa Martha de Portuzello, concelho de Vianna do Castello — Largo da Mathematica, n.º 16.
7 Manuel José dos Santos Farinha, filho de José dos Santos Farinha, natural de Lisboa, freguezia de Santos-o-Velho — Rua do Salvador, n.º 11.
8 José Marques Rito e Cunha, filho de João Marques Rito, natural de Fulhadal, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Collegio dos Orphãos.
9 José d'Oliveira, filho de José da Graça Bicho, natural de Niza, districto de Portalegre — Arcos do Jardim, n.º 73.

CADEIRA DE HEBREU

(Annexa á Faculdade de Theologia em virtude do art. 79.º da Carta de lei de 14 de junho de 1880)

Professor — Dr. José Maria Rodrigues.
Horas da aula..... 9 ás 10

1 João da Resurreição de Paiva.
2 José d'Oliveira.
3 Antonio Ferreira Pinto.

Actos grandes na Faculdade de Theologia no anno lectivo de 1893–1894

Joaquim Mendes dos Remedios, filho de Albino Mendes, natural de Niza, districto de Portalegre. — Fez exame de licenciado em 15 de fevereiro de 1894, sendo-lhe dado para dissertação o seguinte argumento: *O verdadeiro e o falso sobrenaturalismo. Prophetismo e spiritismo.*

Estudantes premiados na Faculdade de Theologia no anno lectivo de 1893–1894

PRIMEIRO ANNO

Accessit — Augusto Joaquim Alves dos Santos (N.º 5).

SEGUNDO ANNO

Accessit — José Alves Corrêa da Silva (N.º 2).

Estudantes que foram declarados distinctos na mesma Faculdade no anno lectivo de 1893–1894

SEGUNDO ANNO

Distincto — Antonio Ferreira Pinto (N.º 1).

QUARTO ANNO

(Por ordem da matricula)

Distincto — José Jorge Domingues Mariz (N.º 8).
» — José d'Oliveira (N.º 11).

Mappa estatistico do movimento dos Estudantes da Faculdade de Theologia, no anno lectivo de 1893–1894

Annos	Habilitados					Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de Estudantes de annos anteriores			
	Examinados			Deixaram de fazer acto	Total					Approvados		Reprovados	Total
	Aprovados		Reprovados							Nemine Discrepante	Simpliciter		
	Nemine Discrepante	Simpliciter											
1.º.....	4	3	1	–	8	1	1	2	10	–	–	–	–
2.º.....	4	1	–	–	5	–	–	–	5	–	–	–	–
3.º.....	5	1	–	–	6	1	1	2	8	–	–	–	–
4.º.....	10	–	–	–	10	1	–	1	11	–	–	–	–
5.º.....	6	1	–	–	7	–	–	–	7	–	–	–	–
Total.....	29	6	1	–	36	3	2	5	41	–	–	–	–

FACULDADE DE DIREITO

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes cathedraticos

Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral — Lente de prima, decano e director da Faculdade — (*Cathed. da 2.ª Cadeira*) — Rua da Ilha, n.º 20.

Conselheiro Dr. Manuel Nunes Giraldes — (*Cathed. da 5.ª Cadeira*) — Estrada da Beira.

Dr. Manuel Emygdio Garcia — (*Cathed. da 15.ª Cadeira*) — Rua de Fernandes Thomaz.

O Digno Par do Reino, Dr. José Joaquim Fernandes Vaz — (*Cathed. da 11.ª Cadeira*) Couraça de Lisboa.

Dr. José Augusto Sanches da Gama — (*Cathed. da 6.ª Cadeira*) — Rua de Sub-ripas, n.º 43.

Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro — (*Cathed. da 12.ª Cadeira*) — Rua de Quebra Costas.

Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto — (*Cathed. da 1.ª Cadeira*) — Cumeada.

Dr. José Pereira de Paiva Pitta — (*Cathed. da 13.ª Cadeira*) — Travessa da Rua da Trindade.

Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães — (*Cathed. da 8.ª Cadeira*) — Rua do Cabido, n.º 5.

Dr. José Frederico Laranjo — (*Cathed. da 4.ª Cadeira*) — Rua do Guedes, n.º 15.

Dr. José Joaquim Lopes Praça — (*Cathed. da 9.ª Cadeira*) — Rua de S. Pedro, n.º 18.

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa — (*Cathed. da 10.ª Cadeira*).

Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa — (*Cathed. da 7.ª Cadeira*) — Rua dos Grillos.

Dr. Antonio Henriques da Silva — (*Cathed. da 14.ª Cadeira*) — Estrada da Beira.

Conselheiro Dr. João Marcellino Arroyo — (*Cathed. da 3.ª Cadeira*).

Substitutos

Dr. Manuel Dias da Silva — (*Rege a 15.ª Cadeira*) — Rua dos Grillos, n.º 9.

Dr. Guilherme Alves Moreira — (*Rege a 3.ª Cadeira*) — Rua dos Grillos, n.º 10.

Vagos tres logares.

Fiscal — Dr. Antonio Henriques da Silva.

Secretario — Dr. Guilherme Alves Moreira.

Bedel — Luiz Rodrigues d'Almeida — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 37.

DISCIPLINAS PARA O CURSO DE DIREITO

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez (*em curso biennal com a 4.ª Cadeira*).
2.ª » — Exposição historica do Direito romano, accommodada á jurisprudencia patria.
3.ª » — Historia e principios geraes do direito civil portuguez.

SEGUNDO ANNO

4.ª » — Principios geraes do Direito publico interno e externo, e instituições de Direito constitucional portuguez.
5.ª » — Economia politica e estadistica.
6.ª » — Direito Civil Portuguez (*em curso biennal com a 9.ª Cadeira*).

TERCEIRO ANNO

7.ª » — Principios geraes e legislação portugueza sobre administração publica sua organisação, e contencioso administrativo.
8.ª » — Sciencia e legislação financeiras.
9.ª » — Direito civil portuguez.

QUARTO ANNO

10.ª » — Direito ecclesiastico commum e privativo da egreja portugueza, com seu respectivo processo (*em curso biennal com a 13.ª Cadeira*).
11.ª » — Direito commercial portuguez.
12.ª » — Organisação judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças.

QUINTO ANNO

13.ª » — Direito ecclesiastico portuguez.
14.ª » — Principios geraes do Direito penal e legislação penal portugueza.
15.ª » — Processos civis especiaes, summarios, summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e pratica judicial e extrajudicial.

DISCIPLINAS PARA O CURSO ADMINISTRATIVO

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — (*1.ª de Philosophia*) Chimica inorganica.
2.ª » — (*1.ª de Direito*) Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez.
3.ª » — (*5.ª de Direito*) Economia politica e estadistica.

SEGUNDO ANNO

4.ª » — (*7.ª de Philosophia*) Mineralogia e Geologia.
5.ª » — (*4.ª de Direito*) Principios geraes de direito publico interno e externo, e instituições de direito constitucional portuguez.
6.ª » — (*6.ª de Direito*) Direito civil portuguez.

TERCEIRO ANNO

7.ª » — .....
8.ª » — (*8.ª de Direito*) Principios geraes de legislação portugueza sobre administração publica, sua organisação e contencioso administrativo.
9.ª » — (*14.ª de Direito*) Principios geraes do Direito penal e legislação penal portugueza.

COMPENDIOS APPROVADOS PARA A FACULDADE DE DIREITO

PRIMEIRO ANNO

	Preços
1.ª Cadeira	
Dr. Avelino Cesar Augusto Callisto — Programma da 1.ª Cadeira da Faculdade de Direito — Philosophia de Direito — para o anno lectivo de 1889-1890. Coimbra, 1889	$100
2.ª Cadeira	
Waldeck — Institutiones Juris Civilis Heineccianae. Conimbr., 1891	$800
3.ª Cadeira	
Dr. Coelho da Rocha — Ensaio sobre a Historia do Governo e da Legislação de Portugal, 6.ª edição. Coimbra, 1887	$800
Novissima Reforma Judiciaria, com o repertorio. Coimbra, 1891	1$200
Codigo Civil Portuguez, approvado por carta de lei de 1 de julho de 1867, 3.ª edição official. Coimbra, 1891	1$000
Legislação complementar do Codigo Civil Portuguez, coordenada pelo Lente da 6.ª Cadeira. Coimbra, 1891	1$400
Codigo de Processo Civil, approvado pela carta de lei de 8 de novembro de 1876, seguido de um appendice, contendo os diplomas legislativos que o têm completado, alterado e additado. Coimbra, 1891	2$000
Dr. J. J. Lopes Praça — Collecção de leis e subsidios para o estudo do Direito constitucional portuguez, 2 vol.	3$000
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. Coimbra, 1892	$050

SEGUNDO ANNO

5.ª Cadeira	
Dr. J. F. Laranjo — Principios de Economia Politica, 2.ª edição. Coimbra, 1891	-$-

TERCEIRO ANNO

7.ª Cadeira	
Codigo Administrativo de 17 de julho de 1886, seguido da legislação administrativa posterior, 2.ª edição. Coimbra, 1892	$400
Nova Reforma Administrativa (Lei de 6 de agosto de 1892)	$100
Lei de 18 de julho de 1885 (organisação administrativa do municipio de Lisboa), seguida do decreto de 22 de julho de 1886, que reformou a mesma lei, 2.ª edição. Coimbra, 1892	$160
Collecção de leis, decretos, portarias, resoluções, etc., posteriores á publicação do Codigo Administrativo de 1886, que mais directamente se relacionam com o mesmo Codigo, coordenada pelo Lente Cathedratico da 7.ª Cadeira	-$-

8.ª Cadeira — Preços

Dr. Antonio Jardim — Principios de Finanças, 1 vol., 5.ª edição (posthuma). Coimbra, 1894 ..... 1$400
Dr. Assis Teixeira — Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas, 3 vol., 3.ª edição. Coimbra, 1893 ... 4$000
» — Collecção de Legislação fiscal relativa ao Real d'Agua, 2.ª edição, 1890 ..... 1$000

QUARTO ANNO

10.ª Cadeira

Schenkl — Instituições de Direito Ecclesiastico, traducção portugueza pelo *Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro*, 2.ª edição. Coimbra, 1888 ..... 2$000

11.ª Cadeira

Codigo Commercial Portuguez de 1833. Coimbra, 1879 ..... 1$000
Codigo Commercial de 1888. Coimbra, 1889 (com um Appendice) ..... 2$000
Collecção de Legislação Portugueza que interpreta, completa, modifica e revoga algumas disposições do Codigo Commercial Portuguez, tom. 1.º Coimbra, 1889, e 2.º 1891 ..... 1$200

QUINTO ANNO

13.ª Cadeira

Dr. Bernardino Carneiro — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 5.ª edição. Coimbra, 1894 ..... 1$800
» — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 2.ª edição. Coimbra, 1888 ..... $800

14.ª Cadeira

Codigo Penal de 1852 e Nova Reforma Penal de 1884 ..... $400
Codigo Penal de 16 de setembro de 1886, 2.ª edição. Coimbra, 1892 ..... $400
Collecção de legislação criminal ..... —$—

15.ª Cadeira

Dr. Nazareth — Elementos do Processo Criminal, 7.ª edição, acompanhada da legislação correspondente. Coimbra, 1886 ..... 1$800

DOCUMENTOS PARA A MATRICULA NA FACULDADE DE DIREITO NO ANNO LECTIVO DE 1894-1895

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios:

Certidão de edade de 16 annos completos;
Certidão de approvação nos seguintes preparatorios (Decretos de 20 e 27 de outubro de 1888 e Regulamento geral dos lyceus de 12 de agosto de 1886):

Curso geral dos lyceus

1.º Anno { Lingua portugueza (1).
{ Lingua franceza (2).

2.º Anno { Lingua ingleza.
{ Geographia (3).

3.º Anno { Mathematica elementar, 1.ª parte (4).
{ Historia (3).

Curso de lettras

4.º Anno { Latim, 1.ª parte (5).
{ Physica, 1.ª parte (6).

5.º Anno { Latim, 2.ª parte (7).
{ Philosophia elementar.

6.º Anno { Latim, 2.ª parte (7).
{ Litteratura portugueza (8).

Lingua grega.
Curso completo de Desenho.

---

(1) Ou lingua e litteratura portugueza da 1.ª classe do antigo curso dos lyceus.
(2) Ou francez da 1.ª classe (2.º anno) do antigo curso dos lyceus.
(3) Ou geographia e historia da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.
(4) Ou mathematica da 2.ª classe do antigo curso dos lyceus (4.º anno antigo).
(5) Ou latim da 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso dos lyceus.
(6) Ou physica, chimica e historia natural, 1.ª parte, ou 2.ª classe (4.º anno) do antigo curso.
(7) Ou lingua latina (2.ª parte) ou latim da 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso da secção de lettras.
(8) Ou lingua e litteratura portugueza (2.ª parte), ou 3.ª classe (6.º anno) do antigo curso.

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880.....	14$400
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	5$185
	19$585
6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882.....	1$175
	20$760
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890.....	$070
Total, pago por meio de sêllo de estampilha.....	20$830

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos (vid. pagg. 51 e 52).

SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidão de approvação no acto anterior a cada um d'estes annos, pagamento da propina academica e dos livros respectivos.

DOCUMENTOS PARA CARTAS DE BACHAREL E FORMATURA

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;
Certificado do registo criminal;
Propina academica (na carta de formatura):

Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880.....	23$040
» de 36 % — Lei de 1 de setembro de 1887.....	8$294
	31$334
» addicional de 6 % — Lei de 27 de abril de 1882.....	1$880
	23$214
Imposto complementar de 6 % sobre os 6 % addicionaes — Lei de 30 de julho de 1890.....	$112
Total réis.....	33$326
Sêllo de verba (na carta de bacharel).....	15$000

ALUMNOS MATRICULADOS

Primeiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
1.ª Cadeira (1) — *Philosophia de Direito*, etc.....	10	11 1/2	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto.			
2.ª Cadeira — *Exposição Historica do Direito Romano*.....	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral.			
3.ª Cadeira — *Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez*.....,	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. João Marcellino Arroyo.			

1 Abel José Fernandes, filho de Custodio José Fernandes, natural de Villa Real — Rua do Borralho, n.º 2.
2 Abilio Anthero Lopes Machado, filho de Antonio Manuel Machado Lobão, natural da Louza, concelho de Moncorvo, districto de Bragança — Rua das Flores, n.º 4.
3 Adelino Paes da Silva, filho de Joaquim José Paes da Silva, natural de Coimbra — Travessa da Rua do Norte, n.º 2.
4 Adolpho Godfroy de Abreu e Lima, filho de Arthur Jorge Rubin de Abreu de Lima e Sousa, natural de Lisboa — Rua de S. Pedro, n.º 7.
5 Alberto Augusto Soares de Moura Quintella, filho de Luiz Pinto Coelho Soares de Moura, natural da freguezia de Nespereira, concelho de Louzada, districto do Porto — Rua de S. Jeronymo, n.º 3.
6 Alberto Carlos de Magalhães Menezes, filho de José Candido de Magalhães Menezes, natural da freguezia de Figueiredo, concelho de Amares, districto de Braga — Rua dos Estudos, n.º 21.
7 Alberto Pedroso, filho de Antonio Pedroso dos Santos, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 46.

---

(1) O decreto de 26 de outubro de 1853 auctorisou o Conselho da Faculdade de Direito a ensaiar o methodo de ensino por lições alternadas, e é este o adoptado para todas as Cadeiras da Faculdade.

8 Alexandre Agnelo Paes da Silva, filho de Joaquim José Paes da Silva, natural de Coimbra — Travessa da Rua do Norte, n.º 2.
9 Alfredo Achilles Teixeira Campos, filho de Alfredo Araujo d'Almeida Campos, natural de Braga — Ladeira do Seminario, n.º 15.
10 Alfredo d'Almeida. (*Vid. 2.º anno Theologico, ordinario n.º 2.*)
11 Alfredo Augusto Cunhal Junior, filho de Alfredo Augusto Cunhal, natural de Coruche, districto de Santarem — Rua Lourenço d'Azevedo.
12 Alfredo Augusto Dias de Castro Pereira, filho de Augusto Cesar Dias de Castro Pereira, natural do Porto — Rua da Trindade, n.º 4.
13 Alfredo Narciso Marçal Martins Portugal, filho de Manuel Martins Diogo Portugal, natural de Pinhel, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 5.
14 Alfredo Pinto d'Azevedo e Sousa, filho de Maria José, natural de Lamego, freguezia de Almacave, districto de Vizeu — Rua do Borralho, n.º 24.
15 Americo Guilherme Botelho de Sousa, filho de Augusto Guilherme de Sousa, natural de Villa Real — Rua da Mathematica, n.º 2.
16 Antonio Alves da Costa, filho de Antonio Jacome da Costa, natural de Atalaya, concelho de Gavião, districto de Portalegre — Rua da Mathematica, n.º 2.º
17 Antonio Augusto Mendes de Gouvêa, filho de Antonio de Gouvêa e Cunha, natural de Sandomil, concelho de Ceia, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 10.
18 Antonio Caetano Macieira Junior, filho de Antonio Caetano Macieira, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 115.
19 Antonio José Vaz de Freitas Guimarães, filho de Manuel Joaquim Vaz da Silva Valente, natural da freguezia da Murtoza, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.
20 Antonio Julio do Valle e Sousa, filho de Antonio Julio de Sousa e Cunha, natural de Coimbra — Rua da Mathematica, n.º 12.
21 Antonio Lino Netto, filho de Lino Leitão Netto, natural de Mação, districto de Santarem — Rua dos Estudos, n.º 5.
22 Antonio Manuel Santiago, filho de Augusto José Pinto Santiago, natural da freguezia de Felgar, concelho de Moncorvo, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 98.
23 Antonio Pereira de Vasconcellos da Rocha Lacerda, filho de Antonio Pereira da Costa Lacerda e Mello Junior, natural de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — Largo da Feira, n.º 38.
24 Antonio Rodrigues Leite da Silva, filho de Manuel Rodrigues da Silva, natural de Guimarães, districto de Braga — Rua da Mathematica, n.º 10.
25 Antonio Rodrigues Pio Cavalheiro, filho de Adriano Emilio de Sousa Cavalheiro, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 52.
26 Antonio Soares de Moura Quintella, filho de Luiz Pinto Coelho Soares de Moura, natural da freguezia de Nespereira, concelho de Louzada, districto do Porto — Rua de S. Jeronymo, n.º 3.
27 Antonio Xavier Abelho Laranjo, filho de José Frederico Laranjo, natural de Coimbra — Largo do Hospital, n.º 22.
28 Armando Frederico Casqueiro da Cunha, filho de Augusto da Cunha e Silva, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Arcos do Jardim, n.º 15.
29 Arnaldo Alberto Corrêa dos Santos, filho de José Antonio dos Santos, natural do Porto — Bairro de S. José, n.º 33.
30 Arnaldo Freire, filho de José Joaquim Dias, natural de Santarem — Rua dos Estudos, n.º 44.
31 Arnaldo Moniz Bordallo de Vilhena, filho de Francisco Antonio Soares de Vilhena, natural de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
32 Arthur Lamas, filho de José Lamas, natural de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 30.
33 Augusto Simões Cantante, filho de Antonio Simões Cantante, natural de Verride, concelho de Montemór-o-Velho, districto de Coimbra — Rua do Paço do Conde, n.º 4.
34 Bernardo Ferreira Gomes de Pinho, filho de Cypriano Ferreira da Cruz, natural de

Castellões, concelho de Macieira de Cambra, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.

35 Camillo da Rocha Vieira, filho de José Vieira dos Santos, natural do Porto — Rua do Cabido, n.º 10.

36 Candido Ribeiro do Amaral, filho de José Ribeiro do Amaral, natural de Gouvêa, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 26.

37 Carlos Luiz Simões Ferreira, filho de Luiz Carlos Simões Ferreira, natural da Louzã, districto de Coimbra — Rua do Corpo de Deus, n.º 60.

38 Clemente Ignacio Gomes, filho de João Ignacio Baptista Gomes, natural da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.

39 Constancio Arnaldo de Carvalho, filho de Maria Elisa de Carvalho, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 114.

40 Custodio da Costa Madeira, filho de José Madeira, natural de S. Miguel de Poiares, concelho da Regua, districto de Villa Real — Rua do Borralho, n.º 19.

41 Daniel José Rodrigues, filho de Daniel José Rodrigues, natural da freguezia de S. Pedro de Britello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Travessa da Rua de S. Pedro, n.º 13.

42 Eduardo Eloy Faria Zarco Falcão de Rezende, filho de José Maria Lopes Falcão, natural de Odemira, districto de Beja — Rua do Loureiro, n.º 45.

43 Eduardo da Silva Machado Junior, filho de Eduardo da Silva Machado, natural do Porto — Rua da Mathematica, n.º 3.

44 Emygdio Navarro, filho de Antonio José Lopes Navarro, natural de Amarante, districto do Porto — Pateo do Castilho, n.º 43.

45 Fernando de Brito, filho de José Corrêa de Brito, natural de Tábua, districto de Coimbra — Rua dos Coutinhos, n.º 13.

46 Francisco Antunes de Mendonça Junior, filho de Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho, natural de Lisboa — Rua dos Militares, n.º 41.

47 Francisco da Costa Pinto, filho de Augusto da Costa Pinto, natural de Ervedosa do Douro, concelho de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 5.

48 Francisco Eugenio de Mello e Mattos, filho de Daniel Antonio de Mattos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 133.

49 Francisco Fernandes Duarte, filho de Francisco Fernandes Duarte, natural de Barcellos, districto de Braga — Rua da Mathematica, n.º 7.

50 Francisco de Sousa Franco, filho de Antonio Soares Franco, natural de Fronteira, districto de Portalegre — Rua Borges Carneiro, n.º 84.

51 Gaspar d'Abreu de Lima, filho de João Gomes d'Abreu de Lima, natural da freguezia de Santa Marinha d'Arcozello, concelho de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Avenida Alexandre Herculano.

52 Heitor da Cunha Oliveira Martins, filho de Antonio de Sousa Martins, natural da Ermida, freguezia de Cavernães, concelho e districto de Vizeu — Rua das Flores, n.º 49.

53 Jacintho Ignacio Fialho, filho de Ignacio Jacintho Fialho, natural de Ferreira do Alemtejo, districto de Beja — Largo da Sé Velha, n.º 11.

54 Jayme d'Abreu Sampaio, filho de José Carneiro de Sampaio e Silva, natural do Porto — Largo da Sé Velha.

55 João Antonio d'Azevedo Junior, filho de João Antonio d'Azevedo, natural de Terena, concelho do Alandroal, districto de Evora.

56 João Augusto Vieira d'Araujo, filho de Elias Augusto Vieira d'Araujo, natural de Vianna do Castello — Bairro de Santa Cruz.

57 João de Campos Ferreira Lima, filho de José Antonio Ferreira Lima (Visconde de Ferreira Lima), natural de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 5.

58 João Damasceno Ramalho, filho de João José Ramalho, natural de Santo Aleixo, concelho de Monforte, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 16.

59 João Ferreira Gomes, filho de Joaquim Ferreira Gomes, natural de Tibaldinho, freguezia de Alcafache, concelho de Mangualde, districto de Vizeu — Rua do Guedes, n.º 23.

60 João Manuel Pessanha Vaz das Neves, filho de Albino Antonio Vaz das Neves,

natural de Cortiços, concelho de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 94.

61 João Marques Pereira Ribeiro, filho de Antonio Marques Pereira Ribeiro, natural de Paços, concelho de Gouvêa, districto da Guarda — Rua d'Alegria, n.º 85.

62 João Ramos da Cruz, filho de Francisco Maximiano da Cruz, natural de Setubal — Travessa da Rua do Norte, n.º 3.

63 João Rodrigues de Brito Junior, filho de João Rodrigues de Brito, natural de Almodovar, districto de Beja — Rua de S. Pedro, n.º 17.

64 João Simões d'Oliveira, filho de Antonio Simões d'Oliveira, natural de Coura, freguezia de Moledo, concelho de Castro Daire, districto de Vizeu — Rua do Rego d'Agua, n.º 10

65 Joaquim Guimarães Pereira Santiago, filho de Joaquim José Pereira Santiago, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Rua de Thomar.

66 Joaquim Lopes Portelheiro Junior, filho de Joaquim Lopes Portelheiro, natural de Vaiamonte, concelho de Monforte, districto de Portalegre — Rua dos Militares.

67 Joaquim Maria de Carvalho, filho de Augusto Carvalho, natural de Vianna do Alemtejo, districto de Evora — Rua dos Coutinhos, n.º 37.

68 Joaquim Pedro Martins, filho de Pedro José do Patrocinio Martins, natural de Casa Branca, concelho de Souzel, districto de Portalegre — Rua da Trindade, n.º 5.

69 José Antonio Alves Ferreira de Lemos Junior, filho de José Antonio Alves Ferreira de Lemos, natural do Porto — Rua do Forno, n.º 2.

70 José Antunes Moreira, filho de Manuel Joaquim Antunes Moreira, natural da freguezia de Esturãos, concelho de Fafe, districto de Braga — Rua do Forno, n.º 10.

71 José Caetano de Tavares da Costa Lobo, filho de Eduardo de Tavares e Mello da Costa Lobo, natural de Santo Amaro, districto da Guarda — Rua Sá da Bandeira.

72 José Duarte Lima Elias, filho de José Duarte Lima Elias, natural de Monchique, districto de Faro — Rua do Cabido, n.º 6.

73 José Fructuoso da Costa, filho de José Duarte, natural da Quinta das Figueiras, freguezia de Pindo, concelho de Penalva do Castello, districto de Vizeu — Rua do Guedes, n.º 23.

74 José Joaquim Henrique da Silva, filho de José Henrique da Silva, natural de Abrantes, districto de Santarem — Rua do Infante D. Augusto, n.º 46.

75 José Marques, filho de Joaquim Marques, natural de Roda, freguezia de S. Julião, concelho de Mangualde, districto de Vizeu — Rua de Borges Carneiro, n.º 50.

76 José Nunes da Silva, filho de João Celestino da Silva, natural de Elvas, districto de Portalegre — Travessa do Cabido, n.º 10.

77 José Pereira Bessa Junior, filho de José Pereira Bessa, natural da freguezia de Magrellos, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — Bairro de S. José, n.º 33.

78 Julio Augusto Carneiro de Gusmão, filho de Bento Ernesto Carneiro de Gusmão, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Arcos do Jardim, n.º 15.

79 Leandro Nunes Vieira Junior, filho de Leandro Nunes Vieira, natural de Machico, districto do Funchal — Rua da Trindade, n.º 25.

80 Leonel Marques Leal Pancada, filho de Francisco Marques Leal Pancada, natural de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 30.

81 Lourenço de Mattos Cordeiro, filho de João Bernardo de Mattos, natural de Poiares, concelho do Peso da Regua, districto de Villa Real — Rua do Borralho, n.º 19.

82 Luciano Tavares Móra, filho de Manuel Justiniano Móra, natural de Aldeia Gallega do Ribatejo, districto de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 133.

83 Luiz Hyppolito de Moraes, filho de Emilia Ermelinda de Moraes, natural de S. Lourenço de Valle Freixoso, concelho de Villa Flor, districto de Bragança — Rua do Norte, n.º 35.

84 Luiz Osorio da Gama e Castro Oliveira Baptista, filho de Joaquim Osorio da Gama e Castro Oliveira Baptista, natural de Arcozêllo, concelho de Gouveia, districto da Guarda — Rua dos Estudos, n.º 51.

85 Luiz Teixeira de Macedo e Castro, filho de Joaquim Teixeira de Macedo e Castro, natural de Setubal, districto de Lisboa — Rua Sá de Miranda, n.º 22.

86 Macario da Silva, filho de paes incognitos, natural de Mação, districto de Santarem — Rua do Corpo de Deus, n.º 86.
87 Manuel Marques Pereira, filho de José Marques Pereira, natural de Vallongo, concelho de Pedrogão Grande, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos.
88 Mariano Joaquim da Piedade Gracias, filho de José Joaquim Gracias, natural de Margão (India Portugueza) — Estrada de Cellas, n.º 6.
89 Mario Esteves d'Oliveira, filho de Alberto Carlos Freire d'Oliveira, natural de Vagos, districto de Aveiro — Rua da Trindade, n.º 71.
90 Mario Ferreira da Rocha Callisto, filho de João Maria da Rocha Callisto, natural de Aveiro — Rua das Sollas, n.º 40.
91 Ricardo Branco Borges de Sousa, filho de Frederico Augusto Borges de Sousa, natural de Lisboa — Rua do Cabido, n.º 10.
92 Rodrigo Antonio Ramos, filho de Antonio Augusto Ramos de Seixas, natural de Azêvo, concelho de Pinhel, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 26.
93 Severo Portella, filho de Antonio Joaquim Rodrigues Portella, natural do Porto — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
94 Verediano Pereira Gonçalves, filho de Manuel Pereira Gonçalves, natural da freguezia de Manicoré, no Rio Madeira (Alto Amazonas, Brazil) — Rua do Norte, n.º 11.
95 Anacleto da Fonseca Mattos e Silva, filho de João Rodrigues de Mattos e Silva, natural da freguezia de S. Thiago e S. Mattheus, concelho do Sardoal, districto de Santarem — Rua de S. Pedro, n.º 4.
96 Antonio Eduardo de Simões Baião, filho de Antonio Simões Baião, natural do Becco, concelho de Ferreira do Zezere, districto de Santarem — Rua de S. Pedro, n.º 4.
97 Armando Ribeiro Cabral, filho de paes incognitos, natural de Mesquitella, concelho de Celorico da Beira, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 10.
98 Alberto Carlos Freire Themudo Rangel, filho de João Carlos Freire Themudo Rangel, natural da freguezia de S. Bartholomeu, concelho de Arouca, districto de Aveiro — Rua de Thomar, n.º 2.
99 Adolpho Augusto d'Oliveira Coutinho, filho de Joaquim Tavares Coutinho, natural de Castellões, concelho de Cambra, districto de Aveiro — Rua dos Estudos, n.º 27.
100 Antonio Justino da Costa Praça, filho de José Joaquim Lopes Praça, natural de Montemór-o-Novo, districto de Evora — Rua de S. Pedro, n.º 14.
101 Accacio Augusto Xavier d'Andrade, filho de Basilio Augusto Xavier d'Andrade, natural de Coimbra — Rua Martins de Carvalho, n.º 45.
102 José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, filho de José Maria Barbosa de Magalhães, natural de Aveiro — Largo da Feira, n.º 16.
103 Alexandre Corrêa Telles d'Araujo e Albuquerque, filho de Bernardino Maximo Alvares d'Araujo Tavares da Silva e Albuquerque, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.
104 Affonso Lopes Vieira, filho de Affonso Xavier Lopes Vieira, natural de Leiria — Arcos do Jardim, nº 8.
105 Antonio Joaquim d'Andrade, filho de Luciana Florinda de Jesus, natural da freguezia de S. Vicente de Pereira, concelho de Ovar, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Loureiro, n.º 6.
106 Mario Fernandes Nogueira Ramos, filho de Manuel Nogueira Ramos, natural de Goes, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 115.
107 Amadeu Gentil de Menezes, filho de Leopoldo Francisco de Menezes, natural do Porto — Arcos do Jardim, n.º 27.
108 José Maria d'Oliveira Mattos, filho de José Maria d'Oliveira Mattos, natural de Arganil, districto de Coimbra — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 169.
109 João Eloy Pereira Nunes Cardoso, filho de Jonathas Rachel Pereira, natural de S. Thomé (Africa Occidental).
110 Pedro Virgolino Ferraz Chaves, filho de Eduardo Augusto Chaves, natural de Ovar, districto de Aveiro — Ladeira do Seminario, n.º 15.
111 Alberto de Serpa Cruz, filho de Antonio Francisco da Cruz, natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — Rua de Ferreira Borges, n.º 115.

112 Alvaro José d'Abreu. (*Vid. 1.º anno Theologico, ordinario n.º 12.*)
113 Sebastião Marques d'Almeida, filho de Antonio Marques d'Almeida, natural de Aldeia do Matto, concelho da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
114 Annibal Metello de Napoles e Lemos, filho de Margarida de Jesus Marques, natural de Pinhel, districto da Guarda — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
115 Eduardo Alberto Barbosa, filho de José Alberto Barbosa, natural de Penacova, districto de Coimbra — Rua das Sollas, n.º 49.
116 Fernando José Limpo Toscano, filho de Fernando José Balthazar, natural de Portel, districto de Evora — Ladeira do Seminario, n.º 4.
117 José d'Albuquerque Pimentel e Vasconcellos, filho de José d'Albuquerque Pimentel e Vasconcellos, natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
118 Luiz d'Albuquerque Pimentel e Vasconcellos, filho de José d'Albuquerque Pimentel e Vasconcellos, natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — Largo do Castello, n.º 24.
119 Arthur Martiniano Freitas de Carvalho, filho de Manuel Maria Ferreira de Carvalho, natural do Porto — Rua das Parreiras, n.º 22.
120 José Luciano de Castro Pires Corte Real, filho de Domingos Manuel Estevão Pires, natural de Salreu, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 13.
121 José Paes Telles, filho de Antonio Paes da Silva Marques, natural do Ervedal, districto de Portalegre — Rua Borges Carneiro, n.º 84.
122 José Augusto da Costa Eiras, filho de Custodio da Costa Eiras, natural da freguezia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, districto do Porto — Estrada de Cellas, n.º 6.
123 Manuel Telles Feio, filho de Manuel Telles Feio, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Arcos do Jardim, n.º 15.
124 José Augusto de Carvalho, filho de Albino Augusto de Carvalho, natural de Santa Marinha do Zezere, freguezia de Baião, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 5.
125 Francisco Alves Corrêa d'Araujo, filho de João Alves Corrêa d'Araujo, natural da freguezia de Requião, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Rua do Borralho, n.º 11.
126 João de Meirelles e Vasconcellos, filho de Francisco de Meirelles Leite Pereira d'Abreu e Sousa, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Bairro de Santa Thereza, n.º 15.
127 Sebastião Alexandre Limpo de Lacerda, filho do Visconde d'Altas Moras, natural de Lisboa — Estrada de Cellas, n.º 6.
128 Alfredo Augusto d'Oliveira de Sousa Machado, filho de Alberto Augusto d'Oliveira Sousa Machado, natural de S. Martinho de Crasto, concelho de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 28.
129 Joaquim José Prado, filho de Joaquim José Prado, natural de Loulé, districto de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 30.
130 Alvaro de Gouvêa Brandão, filho de Antonio d'Andrade Brandão, natural da freguezia de Sanche, concelho de Amarante, districto do Porto — Rua do Forno, n.º 26.
131 Francisco Carvalhal da Silveira Bettencourt, filho de Frederico Carvalhal da Silveira Telles Bettencourt, natural da Praia (Cabo Verde) — Rua dos Militares, n.º 28.
132 Antonio Alves da Silva, filho de José Marinho da Cunha, natural da freguezia de Carvalhos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua do Forno, n.º 26.
133 Antonio Gaspar de Carvalho Homem, filho de Luiz Filippe de Carvalho Homem, natural de Cortiçô d'Algodres, concelho de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 5.
134 Antonio Marques das Neves Mantas, filho de Antonio Marques da Cunha Mantas, natural da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.
135 Sebastião dos Santos Proença, filho de Albano dos Santos Proença, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Arcos do Jardim, n.º 15.

136 Antonio da Costa Godinho do Amaral, filho de Antonio da Costa Corrêa do Amaral, natural da freguezia de Santa Comba-Dão, districto de Vizeu — Ladeira do Seminario, n.º 15.
137 João Corrêa Mexia Ayres de Campos, filho de João Maria Corrêa Ayres de Campos, natural de Coimbra — Pateo da Inquisição.
138 Domingos Augusto de Sousa Ribeiro, filho de Domingos Candido d'Almeida Ribeiro, natural do Porto — Arco do Bispo, n.º 3.
139 Humberto de Bettencourt de Medeiros e Camara, filho de Manuel Francisco de Medeiros e Camara, natural de Ponta Delgada (Açôres) — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
140 José Miguel d'Almeida, filho de Antonio Leonardo d'Almeida, natural de Móra, districto de Evora — Rua Sá de Miranda, n.º 7.
141 Manuel Joaquim Carneiro, filho de José Bernardo Carneiro, natural de S. Thiago de Guilhofrei, concelho de Vieira, districto de Braga — Rua das Flores, n.º 4.
142 José Joaquim Teixeira da Costa, filho de Filippe Teixeira Sampaio, natural de Vassal, concelho de Valle-Passos, districto de Villa Real — Estrada de Cellas, n.º 6.
143 Francisco Pires da Fonseca, filho de Manuel Pires da Costa, natural de Panoias, concelho e districto da Guarda — Largo do Castello, n.º 11.
144 Alfredo Ayres de Freitas Leal, filho de Alfredo de Freitas Leal, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Arcos do Jardim, n.º 17.
145 Miguel Crespo Pacheco, filho de Francisco Ferreira Pacheco, natural de Cogulla, concelho de Trancoso, districto da Guarda — Becco dos Militares, n.º 2.
146 José Marques Loureiro, filho de Antonio Marques Loureiro, natural de Santa Eulalia, concelho de Tondella, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 52.
147 José Dias, filho de João Dias, natural de Quintella, concelho de Ceia, districto da Guarda — Rua de S. Jeronymo, n.º 7.
148 José Manuel de Sousa Bagorro, filho de Manuel Caldeira Bagorro, natural de Alpalhão, concelho de Nisa, districto de Portalegre — Rua do Norte, n.º 51.
149 Antonio d'Amaral Corte-Real, filho de José d'Amaral Relha, natural de Mello, concelho de Gouveia, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 26.
150 Manuel Simões Pinto, filho de Antonio Simões, natural de Vascoveiro, concelho de Pinhel, districto da Guarda — Rua do Borralho, n.º 31.
151 Joaquim Herculano de Freitas e Silva, filho de Narciso José da Silva, natural do Porto — Rua dos Grillos, n.º 16.
152 José d'Albuquerque Alvares Pinho, filho de Antonio Marques d'Albuquerque, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — Largo do Castello, n.º 24.
153 Ricardo Anjos Jardim, filho do Conde de Valenças, natural de Lisboa — Largo da Sé Velha.
154 Alberto Eduardo Placido, filho de Alberto Augusto Placido, natural do Porto — Rua do Cabido, n.º 8.
155 Alfredo Telles de Sampaio Rio, filho de Julio Telles de Sampaio Rio, natural de Leiria — Rua de S. Jeronymo, n.º 23.
156 Albino da Cruz Filippe, filho de Manuel da Cruz Filippe, natural de Manteigas, districto da Guarda — Rua de S. Pedro, n.º 10.
157 João Victorino Mealha, filho de José Victorino Mealha, natural de Silves, districto de Faro — Escadas de S. Christovão, n.º 11.
158 Amadeu Leite de Vasconcellos, filho de Antonio Leite de Lacerda e Vasconcellos Medeiros, natural da freguezia de S. Christovão de Nogueira, concelho de Sinfães, districto de Vizeu — Rua dos Militares, n.º 27.
159 Augusto Cesar de Mattos Azambuja, filho de paes incognitos, natural de Sant'Anna de Bencatel, concelho de Villa Viçosa, districto de Evora — Travessa de S. Pedro, n.º 31.
160 Antonio Francisco, filho de Antonio Francisco, natural das Terras, concelho de Pedrogão Grande, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos, n.º 30.
161 Patricio Eugenio Mascarenhas Judice, filho de João Antonio Judice, natural de Silves, districto de Faro — Rua Sá de Miranda, n.º 20.
162 João de Penha Salema Coutinho, filho de João Augusto de Penha Coutinho, natural de Odemira, districto de Beja — Rua do Loureiro, n.º 31.

163 Valentim de Sousa Corrêa Junior, filho de Valentim de Sousa Corrêa, natural da Bahia (Brazil) — Rua de S. Pedro, n.º 7.
164 José Fialho Ferro Lopes Tavares, filho de José Joaquim Lopes Tavares, natural de Serpa, districto de Beja — Largo da Sé Velha, n.º 4.
165 Joaquim Maciel da Costa, filho de Ventura José da Costa, natural de Santa Martha, concelho e districto de Vianna do Castello — Ladeira do Seminario, n.º 15.
166 José Alexandre Duffner, filho de Fernando Augusto Duffner, natural de Lisboa — Rua Borges Carneiro, n.º 39.
167 Theotonio José da Fonseca, filho de Antonio José da Fonseca, natural da freguezia de Santa Eulalia de Rio Covo, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua do Infante D. Augusto, n.º 54.
168 Antonio Joaquim de Sá Oliveira, filho de Antonio José d'Oliveira Estevão, natural de Arada, concelho de Ovar, districto de Aveiro — Rua do Forno, n.º 26.
169 Antonio Ferreira Soares, filho de Joaquim Soares d'Oliveira, natural da freguezia de Grijó, concelho de Villa Nova de Gaya, districto do Porto — Rua dos Estudos, n.º 27.
170 Possidonio Mattheus Laranjo Coelho, filho de Antonio Joaquim Coelho, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — Rua do Cotovelo.
171 Diogo Augusto Loureiro Polonio, filho de Augusto de Loureiro Polonio, natural de Santar, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Arcas d'Agua, n.º 77.
172 José Ferreira da Silva e Sá, filho de Antonio Ferreira da Silva e Sá, natural da freguezia de Vairão, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua de Thomar, n.º 2.
173 Hermano da Silva Motta, filho de Herculano Botelho Motta, natural da Villa da Ribeira Grande (Ilha de S. Miguel, Açôres) — Rua dos Estudos, n.º 27.
174 Joaquim Gonçalves de Miranda Serejo, filho de João Bernardo de Miranda, natural de Rosmaninhal, concelho de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 54.
175 Cypriano da Rocha Barbosa, filho de José da Rocha Barbosa, natural da freguezia de S. Martinho, concelho de Penafiel, districto do Porto — Becco das Canivetas, n.º 15.
176 José Ferreira Marcellino, filho de Francisco Ferreira Marcellino, natural de Ovar, districto de Aveiro — Rua dos Anjos, n.º 2.
177 Luiz Antonio Vieira de Sousa Lereno, filho de Antonio Ignacio Vieira de Sousa Lereno, natural de Solores, concelho de Carrazeda d'Anciães, districto de Bragança — Rua dos Estudos, n.º 21.
178 Augusto Cupertino de Miranda, filho de Francisco Cupertino de Miranda, natural de Louro, concelho de Famalicão, districto de Braga — Rua do Forno, n.º 10.

Segundo anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
4.ª Cadeira — *Principios geraes do Direito Publico*	10 11 1/2	11 1/2 1	
Cathedratico — Dr. José Frederico Laranjo.			
5.ª Cadeira — *Economia Politica e Estadistica*	10	11	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
Cathedratico — Dr. Manuel Nunes Giraldes.			
6.ª Cadeira — *Direito Civil Portuguez*....	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. José Augusto Sanches da Gama.			

1 Abel Thomaz Oliveira e Sousa, filho de José Felizardo Rodrigues de Sousa, natural de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — Rua dos Estudos, n.º 27.
2 Abilio Ferreira Botelho, filho de Henrique Manuel Ferreira Botelho, natural de Villa Pouca de Aguiar, districto de Villa Real — Rua dos Militares, n.º 49.
3 Affonso d'Albuquerque Amaral, filho de Thiago d'Albuquerque Amaral, natural de Santa Comba, concelho de Ceia, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 26.
4 Affonso Marques de Sousa, filho de Daniel Marques de Sousa, natural de Alverca, concelho de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — Couraça dos Apostolos, n.º 21.
5 Affonso de Mello Pinto Velloso, filho de Joaquim de Mello Ribeiro Pinto, natural de Agueda, districto de Aveiro — Rua de J. A. d'Aguiar.
6 Agostinho Albano de Figueiredo Lobo e Silva, filho de Francisco de Figueiredo Lobo da Silva, natural de Sever do Vouga, districto de Aveiro — Rua da Mathematica, n.º 54.
7 Alfredo de Magalhães Barros Judice Queiroz, filho de Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros, natural de Silves, districto de Faro — Rua dos Militares.
8 Amadeu Ferraz de Carvalho, filho de Joaquim Rodrigues Simões de Carvalho, natural de Tondella, districto de Vizeu — Rua da Mathematica, n.º 46.
9 Antonio Alves d'Oliveira Junior, filho de Antonio Alves d'Oliveira, natural da freguezia de S. Jorge, concelho do Nordeste, districto de Ponta Delgada — Rua da Mathematica, n.º 37.
10 Antonio Fortunato de Pinho, filho de José Coelho de Pinho, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.
11 Antonio Mauricio de Sousa Freire Pimentel, filho de Antonio Emilio de Sousa Freire Pimentel, natural de Mogadouro, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 114.

12 Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, filho de José Maria Pereira do Couto Brandão, natural de Beduido, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Largo do Observatorio, n.º 9.
13 Arthur Cardoso Pinto Osorio, filho de Augusto Carlos Cardoso Pinto Osorio, natural da Praia (Ilha de S. Thiago, Cabo Verde) — Rua dos Militares.
14 Arthur Corrêa Ribeiro, filho de José Joaquim Corrêa Ribeiro, natural de S. Salvador da Bahia (Brasil) — Rua de Thomar, n.º 2.
15 Arthur Ribeiro de Lima, filho de Bernardino Maciel Rebello de Lima, natural do Maranhão (Brasil) — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
16 Arthur Teixeira Fontes, filho de Accacio Carvalho Fontes, natural de Coimbra, — Rua do Norte, n.º 35.
17 Augusto Angelo Villela Passos, filho de Joaquina Rosa Fernandes, natural de Santa Senhorinha, concelho de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 55.
18 Augusto Pedro de Figueiredo Falcão, filho de João Carlos da Costa Falcão, natural do Alcaide, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Rua Borges Carneiro, n.º 39.
19 Augusto Pires do Valle, filho de Antonio Augusto Pires, natural de Gouvêa, districto da Guarda — Rua dos Estudos, n.º 51.
20 Avelino Augusto d'Oliveira Leite, filho de Rodrigo Antonio d'Oliveira, natural da freguezia de S. Miguel de Gemeos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Travessa de S. Pedro, n.º 31.
21 Azi Ferreira de Moura Cruz, filho de Antonio de Moura e Cruz, natural de Barcellos, districto de Braga — Rua da Trindade, n.º 10.
22 Candido do Valle, filho de Luiz do Valle Senior, natural de Teixoso, concelho da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua de S. Pedro, n.º 10.
23 Claudio Olympio Dias Antunes, filho de José Olympio Dias Antunes, natural de Caria, concelho de Belmonte, districto de Castello Branco — Arcos do Jardim, n.º 15.
24 Cosme de Campos Callado, filho de Francisco d'Abreu Callado, natural de Benavilla, districto de Portalegre — Largo da Feira, n.º 7.
25 Eduardo Julio Corrêa de Barros, filho de José Corrêa de Barros, natural de S. Martinho d'Anta, districto de Villa Real — Rua do Borralho, n.º 11.
26 Eduardo de Sequeira Oliva, filho de Luiz de Sequeira Oliva, natural de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 5.
27 Eugenio de Carvalho e Silva, filho de Joaquim Maria da Silva, natural de Santarem — Rua dos Militares, n.º 34.
28 Fausto Jose dos Santos, filho de Francisco José dos Santos, natural de Aldêa de Cima, concelho de Armamar, districto de Vizeu — Rua do Borralho, n.º 11.
29 Francisco da Costa Borges da Gama, filho de José Borges da Gama, natural de Santa Comba Dão, districto de Vizeu — Ladeira do Seminario, n.º 15.
30 Francisco Fausto Guedes Gavicho, filho de Francisco Lopes Gavicho Tavares de Carvalho, natural de Tentugal, concelho de Montemór-o-Velho, districto de Coimbra — Rua Borges Carneiro, n.º 14.
31 Francisco Perfeito de Magalhães Villas-Boas, filho de Francisco Perfeito de Magalhães, natural de Marco de Canavezes, districto do Porto — Rua do Cabido, n.º 10.
32 Gaspar Ferreira Baltar Junior, filho de Gaspar Ferreira Baltar, natural do Porto — Becco do Loureiro, n.º 3.
33 Jacintho Machado de Faria, filho de Francisco Machado de Faria e Maia, natural de Ponta Delgada — Largo da Sé Velha, n.º 11.
34 João Augusto Gens d'Azevedo Junior, filho de João Augusto Gens d'Azevedo, natural de Castanheira do Ribatejo, concelho de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — Rua do Borralho, n.º 38.
35 Joaquim d'Almeida Brandão, filho de José d'Almeida Brandão, natural da Bahia (Brazil) — Rua Sá de Miranda, n.º 54.
36 Joaquim Chrysostomo da Silveira Junior, filho de Joaquim Chrysostomo da Silveira, natural da freguezia de Nossa Senhora da Luz, concelho da Horta (Ilha do Fayal, Açores Occidentaes) — Rua das Esteirinhas, n.º 10.

37 Joaquim Gonçalves Limão, filho de José Gonçalves Limão, natural da Reigada, concelho de Almeida, districto da Guarda — Rua de S. Pedro, n.º 10.
38 Joaquim Narciso da Silva Mattos, filho de Joaquim Narciso da Silva Mattos, natural da freguezia de Fão, concelho de Espozende, districto de Braga — Rua dos Estudos, n.º 21.
39 José d'Almeida, filho de Alexandre Fernandes d'Almeida, natural de Cairrão, freguezia de Villa Garcia, concelho e districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 17.
40 José d'Almeida Brottas Cardoso, filho de Firmino Augusto Lopes Brottas Cardoso, natural de Lisboa — Rua de Thomar.
41 José Hyppolito de Sousa Franco, filho de Manuel Hyppolito de Sousa Franco, natural da Amieira, concelho de Portel, districto de Evora — Ladeira do Seminario, n.º 4.
42 José Jannes Garcia Fialho, filho de Estevão Garcia Fialho, natural de Reguengos de Monsaraz, districto de Evora — Rua da Trindade, n.º 5.
43 José Julio Moreira de Castro, filho de Antonio José Telles de Castro, natural da freguezia de Carámos, concelho de Felgueiras, districto do Porto — Rua do Infante D. Augusto, n.º 46.
44 José Manuel Crispiniano d'Almeida, filho de Manuel Soares d'Almeida, natural da freguezia de Mesquinhata, concelho de Bayão, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 5.
45 José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, filho de José Maria Pinto Ribeiro, natural de Travanca de Armamar, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 2.
46 José Maria Marques, filho de José Maria Murta, natural de Coimbra — Collegio dos Orphãos.
47 José Marreiros Mascarenhas Serrão, filho de José Paulo Marreiros Netto, natural de Odemira, districto de Beja — Rua do Loureiro, n.º 45.
48 José Pessoa Ferreira, filho de José Paes Ferreira, natural de Mangualde, districto de Vizeu — Rua Borges Carneiro, n.º 50.
49 José Silvestre Cardoso, filho de João Silvestre Cardoso, natural de S. Cosme, concelho de Gondomar, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 53.
50 José Soares Nobre, filho de José Soares Nobre, natural de Coimbra — Portas de Santa Margarida, n.º 22.
51 Julio da Rocha, filho de Manuel Henriques da Rocha, natural do Porto — Rua de S. Pedro, n.º 7.
52 Lino Xavier Pereira Machado, filho de Antonio Pereira Machado, natural de Murtede, concelho de Cantanhede, districto de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 52.
53 Manuel Augusto Granjo, filho de Domingos Pires Granjo, natural de Carção, concelho de Vimioso, districto de Bragança — Rua Oriental de Mont'arroyo, n.º 123.
54 Manuel Casimiro Coelho do Amaral Reis, filho de José Caetano Henriques dos Reis, natural de Cannas de Senhorim, concelho de Nellas, districto de Vizeu — Rua do Norte, n.º 35.
55 Manuel Dias Gonçalves Cerejeira, filho de Antonio Dias Gonçalves Cerejeira, natural de S. Martinho de Vougado, concelho de Santo Thyrso, districto do Porto — Travessa da Rua de S. Pedro, n.º 31.
56 Manuel de Lacerda Aranha Mourão e Albuquerque, filho de Theotonio de Lacerda Aranha Mourão e Albuquerque, natural de Frossos, concelho de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — Rua da Trindade, n.º 5.
57 Manuel de Mello Vaz de Sampaio, filho de Manuel de Mello Vaz de Sampaio, natural de Ribalonga, concelho de Carrazeda de Anciães, districto de Bragança — Rua dos Estudos, n.º 16.
58 Manuel Pereira da Silva e Costa, filho de João Pereira da Costa, natural de Fernêdo, concelho de Arouca, districto de Aveiro — Rua da Mathematica, n.º 54.
59 Manuel Simões Alegre, filho de Manuel Simões Alegre, natural de Alcabideque, concelho de Condeixa, districto de Coimbra — Seminario Episcopal.
60 Manuel Teixeira de Sampaio Mansilha, filho de José Teixeira de Sampaio, natural de Alijó, districto de Villa Real — Arcos do Jardim, n.º 5.
61 Manuel Thomaz de Bessa e Menezes, filho de Paulo de Bessa Sousa e Menezes,

natural de Mozellos, concelho de Paredes de Coura, districto de Vianna do Castello — Rua do Borralho, n.º 5.

62 Mattheus da Graça Oliveira Monteiro, filho de Antonio d'Oliveira Monteiro, natural do Porto — Rua dos Grillos, n.º 16.

63 Miguel Tobin de Sequeira Braga, filho de Antonio Augusto Fernandes Braga, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua Sá de Miranda, n.º 54.

64 Ramiro Jacome da Costa Coutinho, filho de José Pedro da Costa, natural da Ribeira Grande, districto de Ponta Delgada — Rua das Esteirinhas, n.º 10.

65 Ruy de Bettencourt e Camara, filho de José de Bettencourt e Camara, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Arcos do Jardim, n.º 17.

66 Silverio Maximo de Figueiredo Lobo e Silva, filho de Cesar de Figueiredo Lobo e Silva, natural de Senhorinha, concelho de Sever do Vouga, districto de Aveiro — Ladeira do Seminario, n.º 17.

67 Valentim Augusto da Silva, filho de Antonio Augusto da Silva, natural do Porto — Rua da Mathematica, n.º 54.

68 Manuel da Motta Veiga Casal, filho de Elisiario Vaz Preto Casal, natural de Ceia, districto da Guarda — Rua da Mathematica, n.º 2.

69 Antonio Luiz Vaz. (*Vid. 3.º anno Theologico, ordinario n.º 2.*)

70 Primo Firmino do Nascimento Frazão, filho de José Frazão, natural de Tavira, districto de Faro — Estrada da Beira, n.º 38.

71 Manuel de Gouvêa Osorio, filho de José de Gouvêa Osorio, natural de Rezende, districto de Vizeu — Largo do Castello, n.º 11.

72 Carlos Fuzzeta, filho de Antonio Viégas Fuzzeta, natural de Olhão, districto de Faro — Couraça de Lisboa, n.º 26.

73 Antonio Alexandre de Mattos, filho de Belmiro Benevenuto de Mattos e Sá, natural de Villa Flor, districto de Bragança — Rua das Flores, n.º 4.

74 Antonio Peixoto Corrêa, filho de Manuel Corrêa Peixoto, natural de Cezimbra, districto de Lisboa — Arcos do Jardim, n.º 52.

75 Antonio Saro da Cunha, filho de Thomé Saro da Cunha, natural de Cantanhede, districto de Coimbra — Becco da Imprensa.

76 Francisco Maria Peixoto Vieira, filho de Antonio Maria Peixoto Vieira, natural de Braga — Rua de Thomar.

77 Manuel Augusto Martins, filho de José Martins, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Rua da Trindade, n.º 25.

78 José Teixeira de Carvalho, filho de João Teixeira de Carvalho, natural de Tavora, concelho de Tabuaço, districto de Vizeu — Rua Borges Carneiro, n.º 66.

79 Alberto Carlos de Brito e Lima, filho de João Antonio da Silva Lima, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Avenida Alexandre Herculano.

80 Antonio Mello Vaz de Sampaio, filho de Lopo Vaz de Sampaio e Mello, natural de Lisboa — Rua da Trindade, n.º 5.

81 Alfredo de Magalhães Cerqueira de Queiroz, filho de Jacintho de Magalhees Barros d'Araujo Queiroz, natural de Braga — Ladeira do Seminario, n.º 15.

82 Antonio Ildefonso Victorino da Silva Coelho, filho de José Victorino da Silva, natural de Sernache do Bomjardim, concelho da Certã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 10.

83 Remigio Antonio Gil Spinola Barreto, filho de Antonio Sebastião Spinola Barreto, natural da Villa de Santa Cruz (Ilha da Madeira) — Arcos do Jardim, n.º 17.

84 José Bento Ramos Pereira Junior, filho de José Bento Ramos Pereira, natural do Porto — Rua de Thomar.

85 Augusto Cesar Ferreira Gil, filho de Antonio Gil Ferreira, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — Rua Sá de Miranda, n.º 14.

86 Antonio Joaquim Gomes de Lemos, filho de Manuel Joaquim Gomes de Lemos, natural do Porto — Estrada de Cellas, n.º 6.

87 Adolpho Alves da Motta, filho de Francisco Alves da Motta, natural do Peso da Regoa, districto de Villa Real — Rua de J. A. d'Aguiar.

ECONOMIA POLITICA

Alumnos voluntarios

1 Antonio Maria de Soveral.
2 Francisco Barbosa Falcão de Azevedo.
3 Gregorio de Mello Nunes Giraldes.
4 Raul da Cunha Paredes.
5 Antonio José de Sousa.
6 Antonio Vasco de Mello Silva Cesar e Menezes.
7 Joaquim da Silveira Malheiro.
8 Alberto Augusto de Neves Rocha.
9 Eduardo Ferreira d'Oliveira.
10 Carlos Baptista Gonçalves Guimarães.
11 Jayme Pinto.
12 Adalberto Novaes de Carvalho Soares de Medeiros.
13 Custodio Luiz d'Oliveira Pessa.
14 José Collaço Alves Sobral.
15 Fernando Affonso Leal Gonçalves.
16 Bernardo de Aguilar Teixeira Cardoso.

Terceiro anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
7.ª Cadeira — *Principios geraes e Legislação Portugueza sobre a administração Publica*, etc....	10 11 1/2	11 1/2 1	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
Cathedratico — Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.			
8.ª Cadeira — *Sciencia e Legislação Financeiras*	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães.			
9.ª Cadeira — *Direito Civil Portuguez*....	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. José Joaquim Lopes Praça.			

1 Abel de Vasconcellos Gonçalves, filho de João Ferreira Gonçalves, natural de Lisboa — Rua do Salvador, n.º 11.
2 Abilio Augusto Mendes de Carvalho, filho de Sebastião Teixeira Alves de Carvalho, natural de S. Fins do Torno, concelho de Lousada, districto do Porto — Rua do Loureiro, n.º 18.
3 Abilio Maria Mendes Pinheiro, filho de Ignacio Augusto d'Andrade Mendes Pinheiro, natural de Monte-mór-o-Velho, districto de Coimbra — Travessa da Rua do Norte, n.º 19.
4 Abilio Monteiro da Fonseca, filho de Manuel Pires Monteiro, natural de Gouveias, concelho de Pinhel, districto da Guarda — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
5 Accacio Mendes de Magalhães Ramalho, filho de João Mendes de Magalhães, natural de Lamego — Rua das Esteirinhas, n.º 2.
6 Adriano Joaquim Fernandes, filho de José Joaquim Fernandes Pena, natural de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, districto de Villa Real — Rua de Thomar.
7 Alberto de Vasconcellos Moraes, filho de Antonio da Costa Moraes, natural de Vianna do Castello — Rua Fernandes Thomaz, n.º 60.
8 Alfredo Augusto Ricoes Pedreira, filho de Manuel Vicente Pedreira, natural de Valença do Minho, districto de Vianna do Castello — Rua de Thomar, n.º 2.
9 Amandio Antonio Baptista de Sousa, filho de Antonio Baptista de Sousa, natural de Villa Real — Rua do Tenente Valadim.
10 André Gago da Camara, filho de Diniz Gago da Camara, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Couraça de Lisboa, n.º 75.
11 Antonio Augusto d'Almeida Morujão, filho de Manuel Antonio d'Almeida Loureiro, natural de Bordonhos, concelho de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
12 Antonio Barreto d'Almeida Soares Lencastre, filho de Antonio Barreto d'Almeida

Soares Lencastre, natural de Alemtem, concelho de Louzada, districto do Porto — Rua de S. Jeronymo, n.º 3.

13 Antonio Casimiro da Cruz Teixeira Junior, filho de Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, natural de Coimbra — Bairro de Santa Thereza, n.º 13.

14 Antonio Corrêa Teixeira de Vasconcellos Portocarrero, filho de João Corrêa Pacheco Pereira de Magalhães, natural de Paredes, freguezia da Magdalena, districto do Porto — Rua dos Militares, n.º 27.

15 Antonio Domingues Jacintho Maia, filho de Manuel Antonio Domingues, natural de S. Thiago de Labruge, concelho de Villa do Conde, districto do Porto — Rua do Loureiro, n.º 37.

16 Antonio da Fonseca Pestana, filho de João da Fonseca Pestana, natural de Niza, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 16.

17 Antonio Lopes da Silva Garcez, filho de Bernardino Lopes da Silveira, natural de Alvaiazere, districto de Leiria — Bairro de S. José, n.º 7.

18 Antonio Malheiro Pereira de Magalhães, filho de Antonio José Pereira de Magalhães, natural de Braga — Rua do Salvador, n.º 11.

19 Antonio d'Oliveira Gomes, filho de Basilio d'Oliveira, natural de Murça, districto de Villa Real — Rua da Mathematica, n.º 10.

20 Antonio Pereira Taveira, filho de Maria Augusta, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Palacios Confusos.

21 Antonio Rodrigues da Costa Silveira Junior, filho de Antonio Rodrigues da Costa Silveira, natural da Povoa de Varzim, districto do Porto — Mont'arroyo.

22 Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, filho de José Fragateiro de Pinho Branco, natural de Ovar, districto de Aveiro — Arcos do Jardim.

23 Augusto Frederico de Moraes Cerveira, filho de Jeronymo Frederico de Moraes Cerveira, natural de Mesquitella, concelho de Celorico da Beira, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 71.

24 Augusto Henriques David, filho de Joaquim Antonio, natural de Pedrogão Pequeno, concelho da Certã, districto de Castello Branco — Rua da Mathematica, n.º 21.

25 Augusto Luiz Vieira Soares, filho de João Pedro Soares, natural de Braga — Rua da Mathematica, n.º 21.

26 Augusto de Sousa Maldonado, filho de Francisco de Sousa Maldonado, natural de Veiros, concelho de Monforte, districto de Portalegre — Rua dos Estudos, n.º 16.

27 Bernardo Filippe Peixoto de Vasconcellos, filho de Antonio Peixoto de Carvalho, natural de Ancêde, concelho de Baião, districto do Porto — Rua da Mathematica, n.º 32.

28 Diogo de Aÿet Leote, filho de Diogo Tavares de Mello Leote, natural de Coimbra — Largo da Feira, n.º 11.

29 Eduardo Pinho d'Almeida, filho de Manuel Pinto d'Almeida Junior, natural de Lisboa — Rua d'Alegria, n.º 9.

30 Elysio Ferreira de Lima e Sousa, filho de José Ferreira Corrêa e Sousa, natural de Aveiro — Rua da Trindade, n.º 38.

31 Ernesto Augusto Garcia Marques, filho de Fernando Garcia Marques, natural do Sabugal, districto da Guarda — Rua Sá de Miranda, n.º 14.

32 Evaristo Luiz das Neves Ferreira de Carvalho, filho de Evaristo Maria das Neves Ferreira de Carvalho, natural de Soure, districto de Coimbra — Bairro de Santa Clara.

33 Fausto Guedes Teixeira, filho do Visconde de Guedes Teixeira, natural de Lamego, districto de Vizeu — Rua das Flores, n.º 17.

34 Francisco José de Moraes, filho de José Ricardo de Moraes, natural de Vianna do Castello — Arcos do Jardim, n.º 33.

35 Francisco Lebre de Sousa e Vasconcellos, filho de José de Vasconcellos Cerveira Lebre, natural da Mealhada, freguezia da Vaccariça, districto de Aveiro — Rua de S. Christovão.

36 Frederico Guilherme da Fonseca, filho de João Francisco da Silva Braga, natural de Braga — Ladeira do Seminario, n.º 4.

37 Gaspar José Henriques, filho de Francisco Manuel Henriques, natural de S. Vicente de Giella, concelho de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Marco da Feira, n.º 28.

38 Gervasio Domingues d'Andrade, filho de pae incognito, natural de Santa Maria d'Alvarenga, concelho de Lousada, districto do Porto — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
39 Henrique Vieira de Vasconcellos, filho de Leão Vieira de Vasconcellos, natural da Ilha do Fogo (Provincia de Cabo Verde) — Avenida Alexandre Herculano.
40 Jayme Duarte de Moraes e Silva, filho de Antonio Augusto Duarte Silva, natural de Aveiro — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.
41 João Maria Tudella d'Amorim Pessoa, filho de Ernesto Augusto Tudella, natural da Vinha da Rainha, concelho de Soure, districto de Coimbra — Rua da Sophia n.º 70.
42 João Mendes de Vasconcellos, filho de Antonio Mendes Soares de Vasconcellos, natural de Penafiel, districto do Porto — Bairro de S. José.
43 João Pereira Soares da Motta, filho de José Augusto Pereira Soares da Motta, natural de Thuias, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — Rua Alexandre Herculano.
44 Joaquim Adriano Velloso d'Abranches, filho de Joaquim Paes d'Abranches, natural de Seixos Alvos, freguezia de Tábua, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 83.
45 Joaquim Festas Picanço, filho de Joaquim Esteves Picanço, natural de Villa Pouca, freguezia de S. Joanninho, concelho de Santa Comba-Dão, districto de Vizeu — Ladeira do Seminario.
46 Joaquim Gonçalves d'Araujo, filho de Luiz Gonçalves d'Araujo, natural do Porto — Rua dos Militares, n.º 27.
47 Joaquim Martins d'Araujo, filho de José Martins d'Araujo, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Rua dos Militares, n.º 27.
48 Joaquim Simões Peixinho, filho de João Simões Peixinho, natural de Aveiro — Rua Oriental de Mont'arroyo, n.º 73.
49 José Alberto dos Reis, filho de Alberto dos Reis Bastardo, natural de Valle d'Azares, districto da Guarda — Rua Borges Carneiro, n.º 14.
50 José Augusto Diniz, filho de José Baptista Diniz, natural de Gouvêa, districto da Guarda — Hospicio de Santa Clara.
51 José d'Azevedo Fonseca e Moura, filho de José Alves de Moura, natural de Braga — Rua da Mathematica, n.º 7.
52 José Carlos Lopes Junior, filho de José Carlos Lopes, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 52.
53 José Joaquim Cardoso, filho de Francisco Jeronymo de Figueiredo Cardoso, natural de Benevente, districto de Santarem — Rua da Trindade, n.º 5.
54 José Julio Cesar, filho de Julio Cesar Pereira da Silva, natural de S João do Monte, concelho de Tondella, districto de Vizeu — Bairro de S. José, n.º 35.
55 José Leite Nogueira Pinto, filho de José Nogueira Pinto, natural de Leça da Palmeira, concelho de Bouças, districto do Porto — Largo da Mathematica, n.º 3.
56 José Maria Joaquim Tavares, filho de Joaquim Francisco, natural do Valle da Urra, districto de Castello Branco — Largo do Hospital, n.º 22.
57 José Nunes do Nascimento, filho de Joaquim Nunes Varella de Brito, natural do Ervedal, concelho de Aviz, districto de Portalegre — Rua do Loureiro.
58 José Sebastião Cardoso de Menezes, filho de José d'Azevedo e Menezes Cardoso Barreto, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Rua do Norte.
59 Julio Maria d'Andrade e Sousa, filho de Aleixo Cesario de Sousa Ferreira, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa — Rua de S. Pedro, n.º 17.
60 Luiz Bernardo da Silva Rozas Junior, filho de Luiz Bernardo da Silva Rozas, natural do Porto — Rua Sá de Miranda, n.º 14.
61 Luiz Gonçalves Forte, filho de Francisco Gonçalves Forte, natural de Sanfins do Douro, concelho de Alijó, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 87.
62 Luiz Xavier da Gama, filho de José Augusto da Gama, natural de Lisboa — Rua de Sub-Ripas.
63 Manuel Diniz Henriques, filho de José Diniz, natural do Coentral Grande, concelho de Pedrogão Grande, districto de Leiria — Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 12.

64 Manuel Emygdio Furtado Garcia, filho de Manuel Emygdio Garcia, natural de Coimbra — Rua Fernandes Thomaz, n.º 60
65 Manuel Gomes Cruz, filho de Antonio da Cruz, natural de Tavarede, concelho da Figueira da Foz, districto de Coimbra — Rua Borges Carneiro, n.º 14.
66 Manuel Joaquim Corrêa, filho de José Joaquim Corrêa, natural de Barbas, freguezia de Carvalhaes, concelho de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Arcas d'Agua.
67 Manuel José Moreira de Sá Couto, filho de Joaquim da Costa Sá Couto, natural de Bougado, concelho de Santo Thyrso, districto do Porto — Palacios Confusos.
68 Manuel Loureiro da Fonseca, filho de Eduardo Loureiro da Fonseca, natural de Rezende, districto de Vizeu — Rua da Trindade, n.º 54.
69 Manuel Pessoa Torreira da Fonseca, filho de Joaquim Pessoa da Fonseca, natural da Pocariça, concelho de Cantanhede, districto de Coimbra — Rua da Mathematica, n.º 54.
70 Miguel d'Azevedo Alpoim e Vasconcellos, filho de Antonio d'Azevedo Alpoim e Vasconcellos, natural de Lalim, concelho de Tarouca, districto de Vizeu — Arco do Bispo, n.º 3.
71 Pedro de Barbosa Falcão d'Azevedo, filho de Francisco Barbosa do Couto Cunha Sottomayor, natural de Estarreja, districto de Aveiro—Largo da Mathematica, n.º 10.
72 Pedro de Barros Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues d'Oliveira, natural de Runa, concelho de Torres Vedras, districto de Lisboa — Rua do Cabido, n.º 6.
73 Quintino Elysio Alves de Castro, filho de Manuel Alves de Castro, natural de Grijó, concelho de Villa Nova de Gaya, districto do Porto — Bairro de S. José, n.º 33.
74 Simão de Gusmão Corrêa Arouca, filho de Frederico de Gusmão Corrêa Arouca, natural de Lisboa — Rua dos Grillos, n.º 16.
75 D. Vicente de Paula Gonçalves Zarco da Camara, filho do Conde da Ribeira Grande, natural de Lisboa — Rua de Thomar, n.º 9.
76 Antonio Pessoa de Barros Gomes, filho de Henrique de Barros Gomes, natural de Lisboa — Rua do Infante D. Augusto, n.º 30.
77 Alfredo Augusto de Frias Ribeiro, filho de Antonio de Frias d'Eça Ribeiro, natural de Pinhanços, districto da Guarda — Travessa da Couraça de Lisboa.
78 João Pimenta, filho de José Luiz Barbosa de Sousa Gama, natural de Coucieiro, concelho de Villa Verde, districto de Braga — Palacios Confusos, n.º 24.
79 Antonio de Moura e Sá, filho de José Simões de Moura e Sá, natural de Coimbra — Rua do Salvador, n.º 7.
80 Albano Monteiro da Cunha Machado, filho de Casimiro Machado de Moura e Cunha, natural de S. Miguel de Gemeos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — Rua das Parreiras, n.º 22.
81 Jorge da Silveira Freire Themudo de Vera, filho de Fortunato Augusto Freire Themudo de Vera, natural de S. Thiago de Beduido, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Rua dos Militares, n.º 10.
82 Porphyrio da Costa Novaes, filho de José Joaquim d'Almeida Novaes, natural de Coimbra — Adro de Santa Justa, n.º 3.
83 Ricardo Paes Gomes, filho de José d'Almeida Gomes, natural de Passos, freguezia de Silgueiros, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 52.
84 Antonio da Cunha Vaz, filho de Sebastião da Cunha Vaz, natural do Fundão, districto de Castello Branco — Rua do Forno, n.º 2.
85 Eduardo d'Almeida Saldanha, filho de Manuel Francisco Saldanha, natural de Gomiei, freguezia de Ribafeita, districto de Vizeu — Rua das Flores, n.º 49.
86 Manuel Teixeira Pimentel, filho de João Rodrigues Pimentel, natural de Favaios, concelho de Alijó, districto de Villa Real — Rua das Flores, n.º 3.
87 Manuel Maria Toscano de Figueiredo e Albuquerque, filho do Visconde de Valdoeiro, natural da Vaccariça, concelho da Mealhada, districto de Aveiro — Ladeira do Seminario, n.º 4.
88 Adelino da Cunha Pinto, filho de Joaquim Augusto Pinto Soares, natural de Paredes de Viadores, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 24.

89 Theodoro da Fonseca Mesquita, filho de Luciano da Fonseca Mesquita, natural de Aldeia Nova do Cabo, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — Bairro de S. José, n.º 15.
90 Antonio Feliciano Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Penedo da Saudade.
91 Francisco Navarro Marques de Paiva, filho de Joaquim Navarro Pereira de Andrade, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Rua J. A. d'Aguiar, n.º 72.
92 Antonio de Sousa Ribeiro, filho de Antonio de Sousa Ribeiro, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 53.
93 Joaquim de Moraes Sarmento, filho de Anselmo Evaristo de Moraes Sarmento, natural do Porto — Rua do Norte, n.º 11.
94 Alexandre Braga, filho de paes incognitos, natural do Porto — Penedo da Saudade.
95 José Luiz de Menezes e França de Vasconcellos, filho de Luiz Ayres de Vasconcellos, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — Arcos do Jardim, n.º 17.

Quarto anno	Horas		Dias de aula
	Entrada	Sahida	
10.ª CADEIRA — *Direito Ecclesiastico commum e privativo da Egreja Portugueza*	10 11 1/2	11 1/2 1	2.as, 3.as, 4.as, 6.as e sabbados.
Cathedratico — Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.			
11.ª CADEIRA — *Direito Commercial Portuguez*	10	11 1/2	
Cathedratico — Dr. José Joaquim Fernandes Vaz.			
12.ª CADEIRA — *Organisação Judicial — Theoria das acções — Processo Civil ordinario,* etc.....	11 1/2	1	
Cathedratico — Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro.			

1 Abel Pereira d'Andrade, filho de José Maria Pereira d'Andrade, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 53.
2 Abilio Duarte Dias d'Andrade, filho de José Duarte da Cruz, natural de Alfafar, freguezia de Podentes, concelho de Penella, districto de Coimbra — Seminario Episcopal de Coimbra.
3 Adelino Julio Mendes d'Abreu, filho de Emilia Candida, natural de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 53.
4 Alberto Augusto Leite Ribeiro, filho de José Antonio Leite Ribeiro, natural de Coimbra — Cellas.
5 Alberto Ferreira Vidal, filho de Julio Ferreira Vidal, natural de Salreu, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 87.

6 Alberto de Magalhães Cerqueira de Queiroz, filho de Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz, natural de Braga — Ladeira do Seminario.
7 Alberto Teixeira de Sampaio, filho de Manuel Teixeira de Sampaio, natural de Sanfins do Douro, concelho de Alijó, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 99.
8 Albino Alves d'Oliveira, filho de Joaquim Alves d'Oliveira, natural de Aguada de Cima, concelho de Agueda, districto de Aveiro — Rua dos Anjos, n.º 2.
9 Albino Antonio d'Almeida Mattos, filho de Marcellina d'Almeida, natural de S. João Baptista de Felgeiras, concelho de Rezende, districto de Vizeu — Travessa de S. Pedro, n.º 31.
10 Alfredo Martins Fernandes Nogueira, filho de paes incognitos, natural de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — Rua dos Militares, n.º 34.
11 Alipio Albano Camello, filho de José Antonio Camello, natural de Bragança — Rua da Mathematica, n.º 10.
12 Amadeu de Castro Pereira e Solla, filho de Ayres Frederico de Castro e Solla, natural de Braga — Rua do Infante D. Augusto, n.º 20.
13 Amadeu Fernando da Silva Pinto e Abreu, filho de Custodio Augusto da Silva Pinto e Abreu, natural de Sangemil, freguezia da Insua, concelho de Penalva do Castello, districto de Vizeu — Rua Sá de Miranda, n.º 54.
14 Amadeu Gonçalves Guimarães, filho de Manuel Luiz Gonçalves, natural de Fafé, districto de Braga — Rua do Forno, n.º 10.
15 André João dos Reis, filho de Domingos João dos Reis, natural do Rio de Janeiro (Brasil) — Travessa da Rua do Norte, n.º 9.
16 André Lopes da Motta Capitão, filho de José Lopes Capitão Junior, natural do Tramagal, concelho de Abrantes, districto de Santarem — Travessa da Rua da Trindade, n.º 7.
17 Antão José d'Oliveira, filho de Antonio José d'Oliveira, natural de S. Miguel da Carreira, concelho de Barcellos, districto de Braga — Rua do Infante D. Augusto, n.º 54.
18 Antonio d'Almeida Dias, filho de José d'Almeida Dias, natural de Grijó, freguezia de Gafanhão, concelho de Castro Daire, districto de Vizeu — Rua do Rego d'Agua, n.º 10.
19 Antonio Carlos Alves, filho de Manuel Ignacio Alves, natural de Villa Chã de Barciosa, concelho de Miranda do Douro, districto de Bragança — Palacios Confusos, n.º 10.
20 Antonio Carlos Cardoso de Lemos, filho de Maria Emilia Cardoso de Lemos, natural de Lalim, concelho de Tarouca, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 52.
21 Antonio Ferreira de Mattos, filho de Antonio Joaquim de Mattos, natural de Santo Adrião, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga — Rua do Borralho, n.º 24.
22 Antonio Joaquim Simões, filho de Antonio Joaquim Simões, natural de Montemór-o-Velho, districto de Coimbra — Palacios Confusos, n.º 1
23 Antonio Nicolau Carneiro, filho de Theresa Carneiro, natural de Penna-Maior, concelho de Paços de Ferreira, districto do Porto — Arcas d'Agua, n.º 77.
24 Antonio Osorio da Fonseca, filho de Antonio da Fonseca, natural de Braga — Arcos do Jardim, n.º 43.
25 Antonio Pinto d'Albuquerque Stockler, filho de Luiz d'Albuquerque do Amaral e Cardoso, natural de Ceia, districto da Guarda — Rua do Norte, n.º 29.
26 Antonio Rodrigues Mendes Moreira, filho de Joaquim Rodrigues Mendes, natural da Espera, concelho de Piranga (Ouro Preto, Brazil) — Couraça de Lisboa, n.º 99.
27 Arnaldo Augusto d'Almeida Bigotte de Carvalho, filho de Francisco d'Almeida Carvalho, natural do Sabugal, districto da Guarda — Rua da Trindade, n.º 21.
28 Arthur de Mesquita Guimarães, filho de Joaquim Bernardino Guimarães, natural do Porto — Rua dos Grillos, n.º 15.
29 Augusto Borges d'Oliveira, filho de Bernardo Antonio d'Oliveira, natural de Coimbra — Praça do Commercio.
30 Augusto Carlos Vieira de Vasconcellos, filho de Leão Vieira de Vasconcellos, natural da Ilha do Fogo (Cabo Verde) — Avenida Alexandre Herculano.